

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	20
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	34

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	573.627.483
Preferenciais	1.146.031.245
Total	1.719.658.728
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.697.538
Preferenciais	514.272
Total	2.211.810

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	09/08/2016	Dividendo	02/09/2016	Ordinária		0,03000
Reunião do Conselho de Administração	09/08/2016	Dividendo	02/09/2016	Preferencial		0,03000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	36.326.880	41.812.831
1.01	Ativo Circulante	621.077	719.182
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.754	18.969
1.01.02	Aplicações Financeiras	293	87
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	293	87
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	293	87
1.01.03	Contas a Receber	246.970	321.382
1.01.03.01	Clientes	184.375	271.885
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	62.595	49.497
1.01.04	Estoques	242.256	189.486
1.01.06	Tributos a Recuperar	107.804	189.258
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	107.804	189.258
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	17.968	23.822
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	89.836	165.436
1.02	Ativo Não Circulante	35.705.803	41.093.649
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.569.772	1.900.236
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.309.645	1.639.500
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.309.645	1.639.500
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17	5.666
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	260.110	255.070
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	235.126	230.747
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	16.122	14.609
1.02.01.09.05	Gastos antecipados com plano de pensão	1.272	829
1.02.01.09.06	Outros	7.590	8.885
1.02.02	Investimentos	32.925.376	37.963.703
1.02.02.01	Participações Societárias	32.925.376	37.963.703
1.02.03	Imobilizado	1.210.655	1.229.710

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	36.326.880	41.812.831
2.01	Passivo Circulante	300.570	498.470
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.782	26.966
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.782	26.966
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	31.782	26.966
2.01.02	Fornecedores	83.269	65.103
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.991	96.978
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.991	96.978
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	214	67.440
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	18.777	29.538
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	146.790	64.115
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	146.790	64.115
2.01.05	Outras Obrigações	18.457	243.953
2.01.05.02	Outros	18.457	243.953
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	18.457	243.953
2.01.06	Provisões	1.281	1.355
2.01.06.02	Outras Provisões	1.281	1.355
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.281	1.355
2.02	Passivo Não Circulante	8.522.697	9.628.560
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.226.327	1.071.629
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	326.856	350.225
2.02.01.02	Debêntures	899.471	721.404
2.02.02	Outras Obrigações	7.013.301	8.288.332
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.074.263	7.432.741
2.02.02.02	Outros	939.038	855.591
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	7.314	2.339
2.02.02.02.05	Obrigações com FIDC	931.724	853.252
2.02.04	Provisões	283.069	268.599
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	283.069	268.599
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	209.147	199.234
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	73.373	68.859
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	549	506
2.03	Patrimônio Líquido	27.503.613	31.685.801
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	4.704	-371.766
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.893	-383.363
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	6.740.214	6.908.059
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	81.773	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.427.741	5.900.327

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	312.156	606.668	393.547	814.564
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-263.972	-537.308	-335.535	-695.436
3.03	Resultado Bruto	48.184	69.360	58.012	119.128
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-279.643	-583.594	73.031	1.055.972
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.156	-4.344	-2.057	-5.195
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.040	-25.032	-9.340	-22.216
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.241	10.083	1.559	1.562
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.022	-5.108	-5.971	-6.875
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-261.666	-559.193	88.840	1.088.696
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-231.459	-514.234	131.043	1.175.100
3.06	Resultado Financeiro	477.118	926.091	123.998	-1.000.830
3.06.01	Receitas Financeiras	644.586	1.282.607	231.305	68.966
3.06.01.01	Receitas financeiras	7.444	12.177	32.204	68.966
3.06.01.02	Varição cambial líquida	637.142	1.270.430	199.101	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-167.468	-356.516	-107.307	-1.069.796
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-166.543	-355.068	-107.307	-227.476
3.06.02.02	Varição cambial, líquida	0	0	0	-842.320
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-925	-1.448	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	245.659	411.857	255.041	174.270
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-172.581	-330.084	587	374.420
3.08.01	Corrente	144	-230	-136.958	-136.958
3.08.02	Diferido	-172.725	-329.854	137.545	511.378
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	73.078	81.773	255.628	548.690
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	73.078	81.773	255.628	548.690
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04000	0,05000	0,15000	0,32000
3.99.01.02	PN	0,04000	0,05000	0,15000	0,32000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04000	0,05000	0,15000	0,32000
3.99.02.02	PN	0,04000	0,05000	0,15000	0,32000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	73.078	81.773	255.628	548.690
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.802.284	-4.488.144	-1.099.842	1.874.776
4.02.01	Outros result.abrang.empresas controle compart.e assoc. reconhecidas por equivalencia patrimonial	-130.290	-238.650	-61.885	164.383
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-2.579.972	-5.078.752	-1.351.773	2.992.285
4.02.03	Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	880.600	1.799.571	310.577	-1.288.609
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	-2.346	-37	3.239	6.717
4.02.05	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-970.276	-970.276	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.729.206	-4.406.371	-844.214	2.423.466

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	47.569	612.795
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	36.372	169.229
6.01.01.01	Lucro líquido do período	81.773	548.690
6.01.01.02	Depreciação e amortização	66.486	57.330
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	559.193	-1.088.696
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-1.270.430	842.320
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	1.448	0
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	433	3.398
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	0	5.924
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	330.084	-374.420
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	470	0
6.01.01.11	Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	14.470	21.876
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	0	-50.087
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	70.296	40.645
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	182.149	165.440
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	0	-3.191
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	80.399	470.153
6.01.02.01	Redução de contas a receber	80.525	7.036
6.01.02.02	Aumento de estoques	-58.105	-18.743
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	18.969	2.191
6.01.02.04	Redução de outros ativos	39.755	23.008
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-5.526	-22.706
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio	5.182	76.186
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-450	-863.453
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	49	1.266.634
6.01.03	Outros	-69.202	-26.587
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-69.202	-26.587
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.314	-54.648
6.02.01	Adições de imobilizado	-33.314	-54.648
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.470	-344.692
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	0	-186.033
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	-205.737
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	1.125.303	402.398
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-890.946	-174.239
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-243.827	-181.081
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.785	213.455
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.969	80.165
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.754	293.620

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	376.470	-167.845	0	0	208.625
5.04.11	Opções de ações exercidas durante o período	0	6.971	-4.146	0	0	2.825
5.04.12	Cessão e transferência de ações preferenciais	0	369.499	-163.699	0	0	205.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.773	-4.472.586	-4.390.813
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.773	0	81.773
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.472.586	-4.472.586
5.05.02.09	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	11.405	11.405
5.05.02.10	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	4.153	4.153
5.05.02.11	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-4.488.144	-4.488.144
5.07	Saldos Finais	19.249.181	4.704	6.740.214	81.773	1.427.741	27.503.613

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-221.545	11.714.804	0	1.458.379	32.200.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-221.545	11.714.804	0	1.458.379	32.200.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-186.033	944	-101.187	0	-286.276
5.04.08	Ajuste de dividendos após recompra/exercício de ações	0	0	944	0	0	944
5.04.09	Dividendos / Juros sobre capital próprio	0	0	0	-101.187	0	-101.187
5.04.10	Ações em tesouraria	0	-186.033	0	0	0	-186.033
5.05	Resultado Abrangente Total	0	29.796	-2.056	548.690	1.862.359	2.438.789
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	548.690	0	548.690
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	29.796	-2.056	0	1.862.359	1.890.099
5.05.02.06	Opções de ações exercidas durante o período	0	29.796	-2.056	0	0	27.740
5.05.02.07	Efeitos com o plano de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-12.417	-12.417
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	1.874.776	1.874.776
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-377.782	11.713.692	447.503	3.320.738	34.353.332

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	757.396	1.015.184
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	757.866	1.015.184
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-470	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-464.397	-620.897
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-417.756	-566.872
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.641	-54.025
7.03	Valor Adicionado Bruto	292.999	394.287
7.04	Retenções	-66.486	-57.330
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.486	-57.330
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	226.513	336.957
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-547.016	1.157.662
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-559.193	1.088.696
7.06.02	Receitas Financeiras	12.177	68.966
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-320.503	1.494.619
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-320.503	1.494.619
7.08.01	Pessoal	120.057	143.139
7.08.01.01	Remuneração Direta	84.052	108.106
7.08.01.02	Benefícios	18.469	20.140
7.08.01.04	Outros	17.536	14.893
7.08.01.04.01	Treinamento	652	490
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	16.884	14.403
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	391.581	-267.006
7.08.02.01	Federais	377.280	-301.719
7.08.02.02	Estaduais	12.872	33.025
7.08.02.03	Municipais	1.429	1.688
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-913.914	1.069.796
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	81.773	548.690
7.08.04.02	Dividendos	0	101.187
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	81.773	447.503

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	58.233.705	70.094.709
1.01	Ativo Circulante	17.297.171	22.177.498
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.809.424	5.648.080
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.067.515	1.270.760
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.067.515	1.270.760
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.067.515	1.270.760
1.01.03	Contas a Receber	4.535.140	5.041.566
1.01.03.01	Clientes	4.043.430	4.587.426
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	491.710	454.140
1.01.04	Estoques	6.763.727	8.781.113
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.121.365	1.397.998
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.121.365	1.397.998
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	604.459	673.155
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a recuperar	516.906	724.843
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	37.981
1.01.08.03	Outros	0	37.981
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	0	37.981
1.02	Ativo Não Circulante	40.936.534	47.917.211
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.046.168	6.779.812
1.02.01.03	Contas a Receber	547.669	490.583
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	547.669	490.583
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.436.425	4.307.462
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.436.425	4.307.462
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	60.714	54.402
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.001.360	1.927.365
1.02.01.09.04	Ganhos não realizados com derivativos	9.984	5.620
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	1.811.812	1.703.367
1.02.01.09.06	Gastos antecipados com plano de pensão	105.703	140.388
1.02.01.09.07	Créditos Tributários	73.861	77.990
1.02.02	Investimentos	1.107.969	1.392.882
1.02.02.01	Participações Societárias	1.107.969	1.392.882
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.107.969	1.392.882
1.02.03	Imobilizado	20.164.831	22.784.326
1.02.04	Intangível	13.617.566	16.960.191
1.02.04.01	Intangíveis	1.452.093	1.835.761
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.452.093	1.835.761
1.02.04.02	Goodwill	12.165.473	15.124.430

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	58.233.705	70.094.709
2.01	Passivo Circulante	6.079.653	7.863.031
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	492.757	480.430
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	492.757	480.430
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	492.757	480.430
2.01.02	Fornecedores	2.756.793	3.629.788
2.01.03	Obrigações Fiscais	398.845	490.123
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	398.845	490.123
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	65.868	140.449
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	332.977	349.674
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.959.362	2.387.237
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.959.362	2.387.237
2.01.05	Outras Obrigações	447.467	829.182
2.01.05.02	Outros	447.467	829.182
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	435.150	829.182
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com derivativos	12.317	0
2.01.06	Provisões	24.429	46.271
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	457	18.535
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	457	18.535
2.01.06.02	Outras Provisões	23.972	27.736
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	23.972	27.736
2.02	Passivo Não Circulante	24.393.054	30.261.295
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.714.687	24.073.620
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.496.870	23.826.758
2.02.01.02	Debêntures	217.817	246.862
2.02.02	Outras Obrigações	1.361.154	1.544.914
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	896
2.02.02.02	Outros	1.361.154	1.544.018
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	429.430	690.766
2.02.02.02.06	Obrigações com FIDC	931.724	853.252
2.02.03	Tributos Diferidos	724.559	914.475
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	724.559	914.475
2.02.04	Provisões	3.592.654	3.728.286
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.480.628	3.592.216
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.662.607	1.569.803
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	318.607	287.613
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.441.365	1.687.486
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	58.049	47.314
2.02.04.02	Outras Provisões	112.026	136.070
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	112.026	136.070
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	27.760.998	31.970.383
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	4.704	-371.766
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.893	-383.363
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	6.740.214	6.908.059

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	81.773	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.427.741	5.900.327
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	257.385	284.582

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.248.778	20.333.289	10.759.391	21.206.767
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.165.474	-18.437.307	-9.577.977	-18.913.500
3.03	Resultado Bruto	1.083.304	1.895.982	1.181.414	2.293.267
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-654.417	-1.266.069	-623.463	-1.250.076
3.04.01	Despesas com Vendas	-175.609	-389.941	-184.878	-364.397
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-401.965	-831.519	-452.181	-932.623
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	54.833	102.057	43.528	100.379
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-131.567	-138.976	-37.199	-67.237
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-26.519	-33.928	-37.199	-67.237
3.04.05.02	Resultado em operações com empresas controladas	-105.048	-105.048	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-109	-7.690	7.267	13.802
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	428.887	629.913	557.951	1.043.191
3.06	Resultado Financeiro	-22.692	15.906	-206.882	-1.105.447
3.06.01	Receitas Financeiras	478.208	1.063.428	188.904	217.362
3.06.01.01	Receitas Financeiras	45.022	120.812	94.512	203.628
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	433.186	942.616	94.392	0
3.06.01.03	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	0	0	0	13.734
3.06.02	Despesas Financeiras	-500.900	-1.047.522	-395.786	-1.322.809
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-484.200	-1.009.302	-393.883	-765.947
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	0	0	0	-556.862
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquidos	-16.700	-38.220	-1.903	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	406.195	645.819	351.069	-62.256
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-326.986	-552.424	-86.595	594.091
3.08.01	Corrente	-47.146	-80.454	-244.403	-289.788
3.08.02	Diferido	-279.840	-471.970	157.808	883.879
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	79.209	93.395	264.474	531.835
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	79.209	93.395	264.474	531.835
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	73.078	81.773	255.628	548.690

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.131	11.622	8.846	-16.855
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04000	0,05000	0,15000	0,32000
3.99.01.02	PN	0,04000	0,05000	0,15000	0,32000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04000	0,05000	0,15000	0,32000
3.99.02.02	PN	0,04000	0,05000	0,15000	0,32000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	79.209	93.395	264.474	531.835
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.820.932	-4.522.735	-1.132.255	1.941.748
4.02.01	Outros result.abrang.empresas com controle compart.e assoc, reconhecidos por equival. patrimonial	-130.290	-238.650	-61.885	164.383
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-2.598.847	-5.113.825	-1.384.824	3.061.210
4.02.03	Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	880.845	1.800.061	311.120	-1.290.758
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	-2.364	-45	3.334	6.913
4.02.05	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-970.276	-970.276	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.741.723	-4.429.340	-867.781	2.473.583
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.729.206	-4.406.371	-844.214	2.423.466
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-12.517	-22.969	-23.567	50.117

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.472.832	2.225.833
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.167.259	2.620.012
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	93.395	531.835
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.298.492	1.229.583
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	7.690	-13.802
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-942.616	556.862
6.01.01.05	(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	38.220	-13.734
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	111.614	122.141
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	20.786	28.424
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	552.424	-594.091
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-2.085	-3.057
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	51.656	38.983
6.01.01.11	Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	147.538	162.928
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-40.635	-95.502
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	771.580	689.562
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	2.532	-1.752
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	-48.380	-18.368
6.01.01.16	Resultado de operações com empresas controladas	105.048	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.779	437.518
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-384.706	-37.619
6.01.02.02	Redução de estoques	398.820	38.494
6.01.02.03	Aumento (Redução) de contas a pagar	176.439	-57.405
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-93.070	-383.295
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-226.895	-230.614
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio	36.839	30.706
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-367.631	-580.350
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	458.425	1.657.601
6.01.03	Outros	-692.648	-831.697
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-600.642	-446.675
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-92.006	-385.022
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-850.257	-1.348.591
6.02.01	Adições do imobilizado	-811.496	-1.260.537
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	2.969	6.906
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-41.730	-33.507
6.02.04	Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	0	-40.524
6.02.05	Pagamento na aquisição de controle de empresa	0	-20.929
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.759.217	-296.179
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	0	-189.071
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	0	-208.829
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	1.032.953	1.324.900
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-2.798.441	-1.243.682
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	6.271	20.503
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-702.014	159.486

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.838.656	740.549
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.648.080	3.049.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.809.424	3.790.520

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801	284.582	31.970.383
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801	284.582	31.970.383
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	376.470	-167.845	0	0	208.625	63	208.688
5.04.11	Opções de ações exercidas durante o período	0	6.971	-4.146	0	0	2.825	63	2.888
5.04.12	Cessão e transferência de ações preferenciais	0	369.499	-163.699	0	0	205.800	0	205.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.773	-4.472.586	-4.390.813	-27.260	-4.418.073
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.773	0	81.773	11.622	93.395
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.472.586	-4.472.586	-38.882	-4.511.468
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	11.405	11.405	-67	11.338
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	4.153	4.153	-4.224	-71
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-4.488.144	-4.488.144	-34.591	-4.522.735
5.07	Saldos Finais	19.249.181	4.704	6.740.214	81.773	1.427.741	27.503.613	257.385	27.760.998

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-221.545	11.714.804	0	1.458.379	32.200.819	1.053.715	33.254.534
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-221.545	11.714.804	0	1.458.379	32.200.819	1.053.715	33.254.534
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-186.033	944	-101.187	0	-286.276	-4.083	-290.359
5.04.08	Ajuste de dividendos após recompra/exercícios de ações	0	0	944	0	0	944	0	944
5.04.09	Dividendos / Juros sobre capital próprio	0	0	0	-101.187	0	-101.187	-1.045	-102.232
5.04.10	Ações em tesouraria	0	-186.033	0	0	0	-186.033	-3.038	-189.071
5.05	Resultado Abrangente Total	0	29.796	-2.056	548.690	1.862.359	2.438.789	58.971	2.497.760
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	548.690	0	548.690	-16.855	531.835
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	29.796	-2.056	0	1.862.359	1.890.099	75.826	1.965.925
5.05.02.06	Opções de ações exercidas durante o período	0	29.796	-2.056	0	0	27.740	3.354	31.094
5.05.02.07	Efeitos com o plano de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-12.417	-12.417	-388	-12.805
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	1.874.776	1.874.776	66.972	1.941.748
5.05.02.09	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	5.888	5.888
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-377.782	11.713.692	447.503	3.320.738	34.353.332	1.108.603	35.461.935

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	21.764.542	23.026.873
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	21.816.198	23.065.856
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-51.656	-38.983
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.714.865	-16.519.346
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.308.006	-14.132.572
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.406.859	-2.386.774
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.049.677	6.507.527
7.04	Retenções	-1.298.492	-1.229.583
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.298.492	-1.229.583
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.751.185	5.277.944
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	117.304	221.159
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.690	13.802
7.06.02	Receitas Financeiras	120.812	203.628
7.06.03	Outros	4.182	3.729
7.06.03.01	Receitas de aluguel	4.182	3.729
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.868.489	5.499.103
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.868.489	5.499.103
7.08.01	Pessoal	3.077.431	3.032.046
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.308.484	2.141.341
7.08.01.02	Benefícios	543.207	545.880
7.08.01.04	Outros	225.740	344.825
7.08.01.04.01	Treinamento	13.849	14.315
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	211.891	330.510
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.592.757	626.147
7.08.02.01	Federais	1.190.155	81.373
7.08.02.02	Estaduais	276.974	432.277
7.08.02.03	Municipais	125.628	112.497
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	104.906	1.309.075
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	93.395	531.835
7.08.04.02	Dividendos	0	102.232
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	93.395	429.603

Comentário do Desempenho

Desempenho no 2º trimestre de 2016 | Controladora

A Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Companhia exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

Resultados

- A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. O valor desses investimentos, em 30 de junho de 2016, totalizava R\$ 32,9 bilhões, resultando em uma equivalência patrimonial negativa de R\$ 261,7 milhões no 2º trimestre de 2016.
- A comercialização de produtos siderúrgicos no 2T16 foi de 87 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 312,2 milhões.
- No 2º trimestre de 2016, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras, variação cambial líquida e perdas com instrumentos financeiros) foi positivo em R\$ 477,1 milhões, contra um resultado financeiro também positivo de R\$ 124,0 milhões no mesmo período de 2015. A variação do resultado financeiro nos períodos comparados ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 3,3% no 2T15 e de 9,8% no 2T16), ainda que as despesas financeiras tenham aumentado pelo efeito negativo da variação cambial (depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 14,1% no comparativo do 2T16 contra o 2T15).
- A Gerdau S.A. obteve um lucro líquido de R\$ 73,1 milhões no 2º trimestre de 2016, equivalente a R\$ 0,04 por ação em circulação.
- Em 30 de junho de 2016, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 27,5 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 16,01 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	<u>2º Trim./2016</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ milhões	(231,5)
Lucro líquido – R\$ milhões	73,1
Lucro por ação em circulação – R\$	0,04
	<u>30/06/2016</u>
Capital social – R\$ milhões	19.249,2
Patrimônio líquido – R\$ milhões	27.503,6
Valor patrimonial por ação – R\$	16,01

Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T16, aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 51,5 milhões (R\$ 0,03 por ação), como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

Data do pagamento: 02 de setembro de 2016
 Data base: posição de ações em 22 de agosto de 2016
 Data ex-dividendos: 23 de agosto de 2016

Relacionamento com a auditoria externa

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros seis meses de 2016.

Comentário do Desempenho

Desempenho no 2º trimestre de 2016 | Consolidado

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Informações Consolidadas

Resultados Consolidados

Produção e vendas

Consolidado (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Produção de aço bruto	4.304	4.431	-2,9%	4.154	3,6%	8.458	8.772	-3,6%
Vendas de aço	4.240	4.271	-0,7%	3.851	10,1%	8.091	8.414	-3,8%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 2T16 apresentou redução em relação ao 2T15, principalmente, pela readequação dos níveis de estoques nas unidades de aços especiais no Brasil e pela alienação das unidades de aços especiais na Espanha. Em relação ao 1T16, a produção de aço bruto apresentou aumento devido a recomposição de estoques nas Operações de Negócio Brasil e América do Norte.
- O volume consolidado de vendas no 2T16 apresentou relativa estabilidade em relação ao 2T15, com compensações entre as maiores exportações a partir do Brasil e a redução nos volumes vendidos na ON Aços Especiais pela alienação das unidades na Espanha. Em relação ao 1T16, o volume consolidado de vendas apresentou aumento em todas as operações de negócio, exceto na ON Aços Especiais.

Receita, custo e margem bruta

Consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Receita líquida	10.249	10.759	-4,7%	10.085	1,6%	20.334	21.207	-4,1%
Custo das vendas	(9.165)	(9.578)	-4,3%	(9.272)	-1,2%	(18.437)	(18.914)	-2,5%
Lucro bruto	1.084	1.181	-8,2%	813	33,3%	1.897	2.293	-17,3%
Margem bruta (%)	10,6%	11,0%		8,1%		9,3%	10,8%	

- No 2T16, a receita líquida consolidada apresentou redução em relação ao 2T15, principalmente, pelos menores volumes vendidos no mercado interno da ON Brasil e na ON Aços Especiais. Em relação ao 1T16, a receita líquida consolidada apresentou leve aumento devido, principalmente, aos maiores volumes vendidos em praticamente todas as operações de negócio, parcialmente neutralizado pela menor receita líquida por tonelada vendida, efeito da variação cambial sobre as operações no exterior (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 10,1% no 2T16 em relação ao 1T16).
- Em termos consolidados, na comparação do 2T16 com o 2T15, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram leve redução pelas menores performances das ONs Brasil e América do Norte, parcialmente compensada pelo melhor desempenho das ONs América do Sul e Aços Especiais. Em relação ao 1T16, a melhora do lucro bruto consolidado e da margem bruta consolidada ocorreu pela melhor performance em todas as operações de negócio, exceto na ON América do Sul.

Comentário do Desempenho



Despesas operacionais

Consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(578)	(637)	-9,3%	(644)	-10,2%	(1.222)	(1.296)	-5,7%
Despesas com vendas	(176)	(185)	-4,9%	(214)	-17,8%	(390)	(364)	7,1%
Despesas gerais e administrativas	(402)	(452)	-11,1%	(430)	-6,5%	(832)	(932)	-10,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	28	6	366,7%	40	-30,0%	68	33	106,1%
Resultado em operações com empresas controladas	(105)	-	-	-	-	(105)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	7	-	(8)	-	(8)	14	-

- A redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas do 2T16 em relação ao 2T15 foi reflexo dos esforços de racionalização em todas as operações de negócio ao longo desses períodos, mesmo considerando o efeito da variação cambial nos períodos comparados. Em relação ao 1T16, a redução dessas despesas foi reflexo dos esforços de racionalização da Companhia, principalmente no Brasil, além do efeito da variação cambial nos períodos comparados. Esses esforços proporcionaram a redução da participação do conjunto das despesas com vendas gerais e administrativas em relação a receita líquida de 5,9% no 2T15 para 5,6% no 2T16.
- O resultado negativo em operações com empresas controladas ocorreu em função da venda, em 23 de junho de 2016, das operações de aços especiais na Espanha, conforme descrito no capítulo "Operações de Negócio (ON)".

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Lucro líquido	79	265	-70,2%	14	464,3%	93	532	-82,5%
Resultado financeiro líquido	23	207	-88,9%	(39)	-	(16)	1.105	-
Provisão para IR e CS	327	86	280,2%	226	44,7%	553	(594)	-
Depreciação e amortizações	617	626	-1,4%	681	-9,4%	1.298	1.229	5,6%
EBITDA - Instrução CVM¹	1.046	1.184	-11,7%	882	18,6%	1.928	2.272	-15,1%
Resultado em operações com empresas controladas	105	-	-	-	-	105	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	(7)	-	8	-	8	(14)	-
EBITDA proporcional das empresas associadas e com controle compartilhado	50	15	233,3%	40	25,0%	90	40	125,0%
EBITDA ajustado²	1.201	1.192	0,8%	930	29,1%	2.131	2.298	-7,3%
Margem EBITDA ajustada	11,7%	11,1%		9,2%		10,5%	10,8%	

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

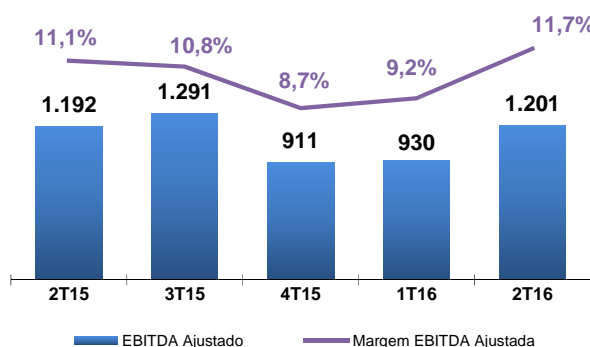
A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	1º Trim. de 2016	6 meses de 2016	6 meses de 2015
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.046	1.184	882	1.928	2.272
Depreciação e amortizações	(617)	(626)	(681)	(1.298)	(1.229)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPPOSTOS²	429	558	201	630	1.043

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidado



- O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 2T16 apresentaram leve aumento em relação ao 2T15, com comportamento distinto da redução do lucro bruto e margem bruta, em função das menores despesas com vendas, gerais e administrativas e do maior EBITDA proporcional das empresas associadas e com controle compartilhado. Com relação ao 1T16, o aumento do EBITDA ajustado e da margem EBITDA ajustada acompanhou o aumento do lucro bruto e da margem bruta.

Comentário do Desempenho



Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	429	558	-23,1%	201	113,4%	630	1.043	-39,6%
Resultado financeiro	(23)	(207)	-88,9%	39	-	16	(1.105)	-
Receitas financeiras	45	95	-52,6%	76	-40,8%	121	204	-40,7%
Despesas financeiras	(484)	(394)	22,8%	(525)	-7,8%	(1.009)	(766)	31,7%
Variação cambial, líquida	433	94	360,6%	510	-15,1%	943	(557)	-
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	364	111	227,9%	362	0,6%	726	(464)	-
<i>Variação cambial - demais contas</i>	69	(17)	-	148	-53,4%	217	(93)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(17)	(2)	750,0%	(22)	-22,7%	(39)	14	-
Lucro antes dos impostos ¹	406	351	15,7%	240	69,2%	646	(62)	-
Imposto de renda e contribuição social	(327)	(86)	280,2%	(226)	44,7%	(553)	594	-
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	(364)	(111)	227,9%	(362)	0,6%	(726)	464	-
<i>IR/CS - demais contas</i>	37	25	48,0%	136	-72,8%	173	130	33,1%
Lucro líquido consolidado ¹	79	265	-70,2%	14	464,3%	93	532	-82,5%
Eventos extraordinários	105	-	-	-	-	105	-	-
<i>Resultado em operações com empresas controladas</i>	105	-	-	-	-	105	-	-
Lucro líquido consolidado ajustado ²	184	265	-30,6%	14	1214,3%	198	532	-62,8%

1- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2- Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 2T16, quando comparado com o 2T15, a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida positiva sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 3,3% no 2T15 e de 9,8% no 2T16), ainda que as despesas financeiras tenham aumentado pelo efeito negativo da variação cambial (depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 14,1% no comparativo do 2T16 contra o 2T15).
- A variação do resultado financeiro do 2T16 em relação ao 1T16 é decorrente, principalmente, da maior variação cambial positiva ocorrida no 1T16, ainda que as despesas financeiras tenham reduzido nos períodos comparativos.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecido no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- A redução do lucro líquido consolidado do 2T16, quando comparado com o do 2T15 tem como principais justificativas o menor resultado operacional e as maiores despesas financeiras no período. No comparativo com o lucro líquido ajustado, a redução no 2T16 em relação ao 2T15 ocorreu, principalmente, pelas maiores despesas financeiras nos períodos comparados, também impactadas pelo efeito da variação cambial. Em relação ao lucro líquido do 1T16, o lucro líquido ajustado do 2T16 foi superior em função do aumento do resultado operacional, parcialmente compensado pelo maior resultado financeiro negativo e pelo imposto de renda.

Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T16, aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 51,5 milhões (R\$ 0,03 por ação), como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

Data do pagamento: 02 de setembro de 2016

Data base: posição de ações em 22 de agosto de 2016

Data ex-dividendos: 23 de agosto de 2016

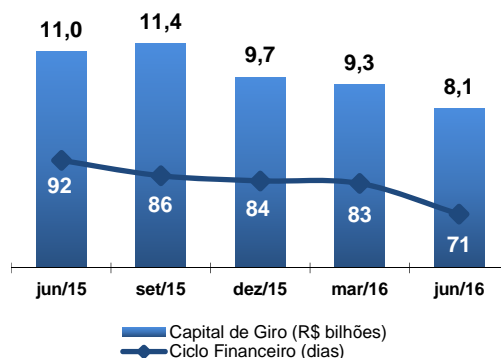
Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 326,2 milhões no 2T16. Do valor total desembolsado no trimestre, 53,7% foram destinados para a ON Brasil, 22,1% para a ON América do Sul, 13,4% para a ON América do Norte e 10,8% para a ON Aços Especiais. Nos primeiros seis meses de 2016, o desembolso foi de R\$ 811,5 milhões.
- Com base nos investimentos previstos para o ano de 2016, a Gerdau planeja desembolsar R\$ 1,5 bilhão, considerando os investimentos em melhoria de produtividade e manutenção, 35% abaixo do realizado em 2015.

Comentário do Desempenho



Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em junho de 2016, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou importante queda em relação a março de 2016 em função da redução de 13,5% do capital de giro e do aumento de 1,6% na receita líquida. A redução no capital de giro ocorreu pelo efeito da variação cambial sobre as operações no exterior, pela alienação das unidades na Espanha e pela gestão de capital de giro em todas as operações de negócio.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.06.2016	31.03.2016	31.12.2015
Circulante	1.959	2.464	2.387
Não circulante	18.715	21.220	24.074
Dívida Bruta	20.674	23.684	26.461
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.877	5.525	6.919
Dívida líquida	15.797	18.159	19.542

- Em 30 de junho de 2016, 9,5% da dívida bruta era de curto prazo e 90,5% de longo prazo. A dívida bruta era composta por 16,4% em reais, 79,2% em dólar norte-americano e 4,4% em outras moedas. A redução da dívida bruta em R\$ 3,0 bilhões de março de 2016 para junho de 2016 ocorreu em função da variação cambial do período (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 9,8% no 2T16), além de amortizações efetuadas durante o 2T16 e da saída da dívida da Espanha pela venda da operação.
- Em 30 de junho de 2016, 70,1% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- A redução da dívida líquida em 30 de junho de 2016 quando comparada com 31 de março de 2016 foi consequência, principalmente, das variações ocorridas na dívida bruta.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de junho de 2016, era de 7,4%, sendo que 11,7% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 7,5% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de junho de 2016, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 6,1 anos, sendo que mais de 70% com vencimento somente a partir de 2018. Cabe destacar que, em relação ao vencimento de R\$ 3,1 bilhões previsto para 2017, a disponibilidade de caixa e linha de crédito da Companhia é mais do que suficiente para honrar estes compromissos que em sua maioria vencem somente em outubro daquele ano. Além disso, a Companhia tem como alternativa o refinanciamento de parte desta dívida.
- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 30 de junho de 2016:

Não Circulante	R\$ milhões
2017	3.126
2018	1.162
2019	877
2020	3.262
2021	3.487
2022	222
2023	2.108
2024	2.963
2025 e após	1.508
Total	18.715

Comentário do Desempenho



- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

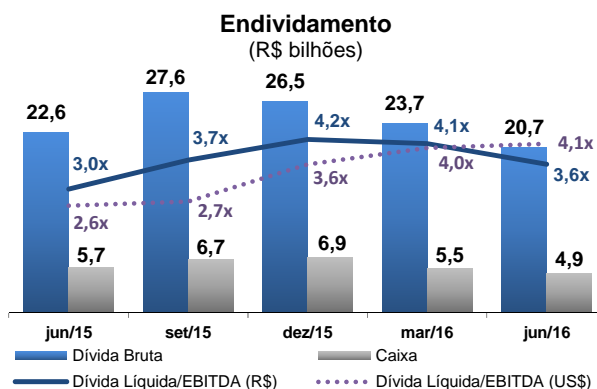
Indicadores	30.06.2016	31.03.2016	31.12.2015
Dívida bruta / Capitalização total ¹	42%	43%	45%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	3,6x	4,1x	4,2x
Dívida líquida ² (US\$) / EBITDA ³ (US\$)	4,1x	4,0x	3,6x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

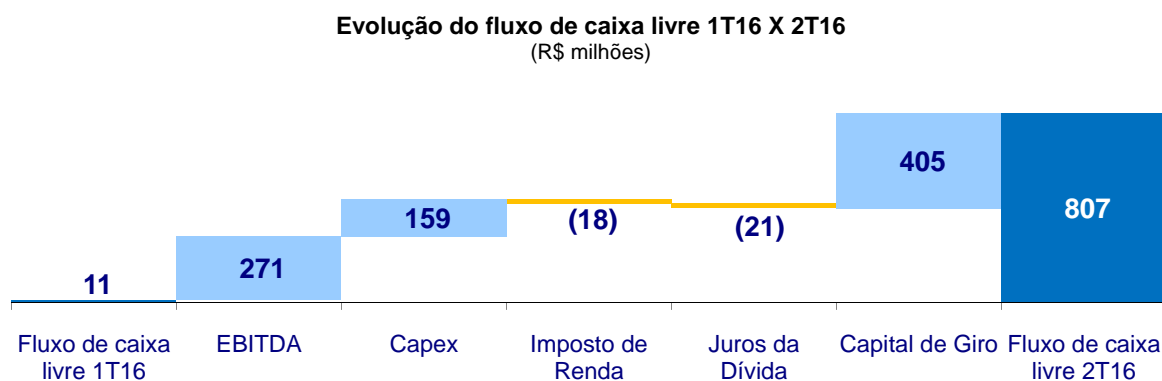
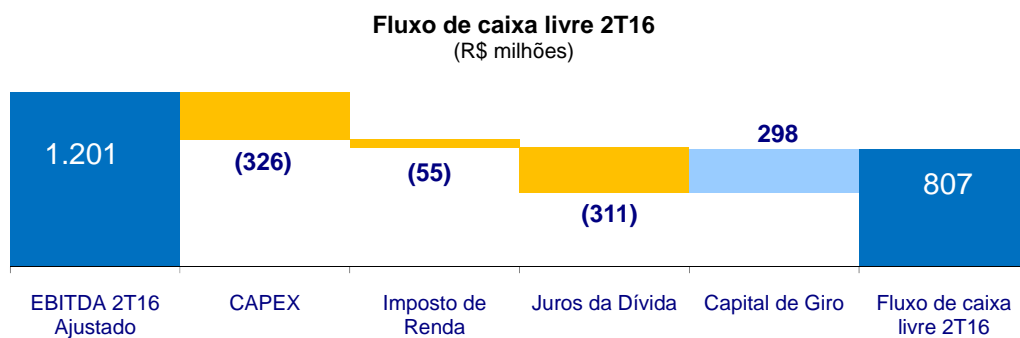
3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

- A redução da dívida líquida combinada com a estabilidade do EBITDA resultou na queda do indicador Dívida Líquida/EBITDA para 3,6 vezes.



Fluxo de Caixa Livre (FCF)

- No 2T16, o EBITDA foi mais do que suficiente para honrar os compromissos de CAPEX, imposto de renda e juros da dívida. Além dessa maior geração de caixa, os esforços de redução de capital de giro resultaram em uma geração de caixa livre de R\$ 807 milhões. Nos primeiros seis meses de 2016 a geração de caixa livre foi de R\$ 818 milhões.



Comentário do Desempenho

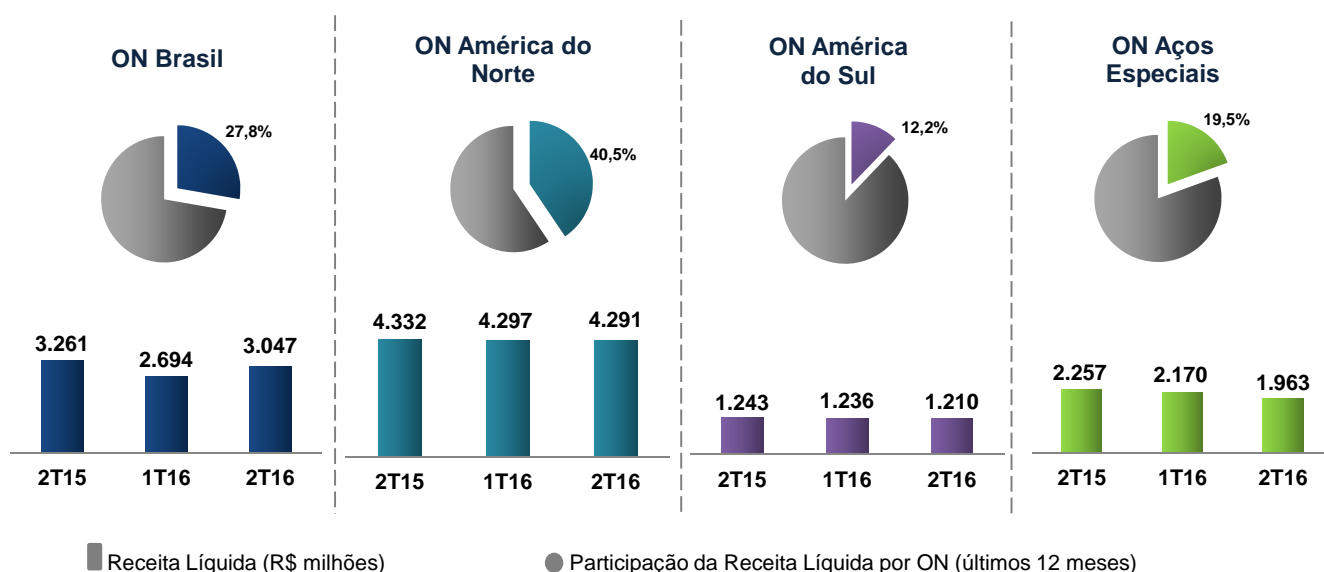


Operações de Negócio (ON)

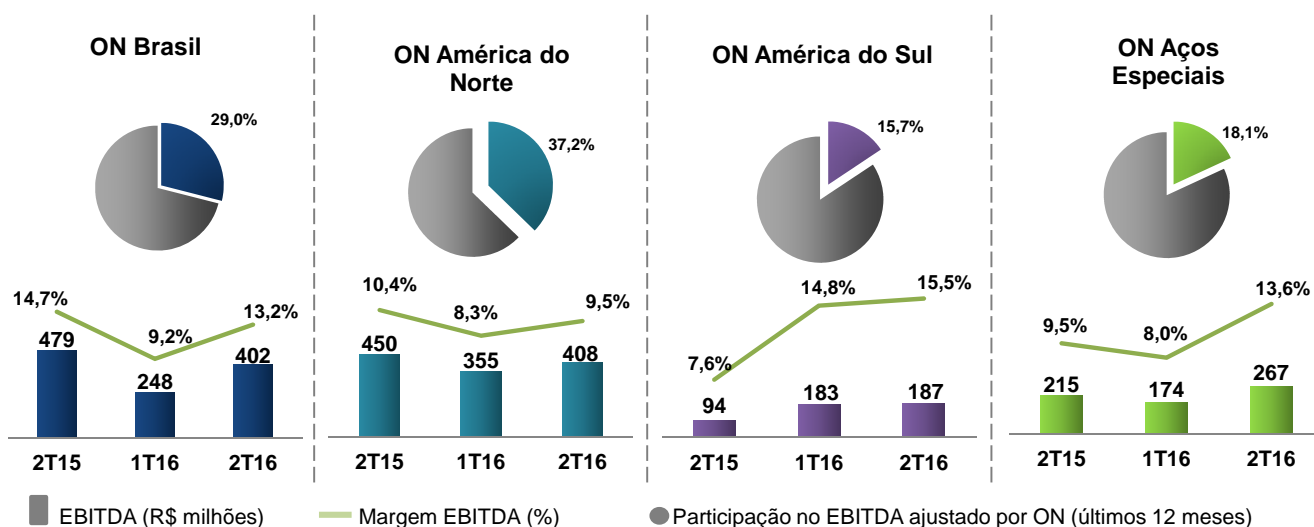
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais), a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos, na Índia e na Espanha (esta última até o mês de maio/16).

Receita Líquida



EBITDA e Margem EBITDA



Comentário do Desempenho



ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Produção de aço bruto	1.655	1.660	-0,3%	1.544	7,2%	3.199	3.188	0,3%
Vendas de aço	1.629	1.568	3,9%	1.422	14,6%	3.051	3.125	-2,4%
Mercado Interno	1.007	1.091	-7,7%	896	12,4%	1.903	2.342	-18,7%
Exportações	622	477	30,4%	526	18,3%	1.148	783	46,6%

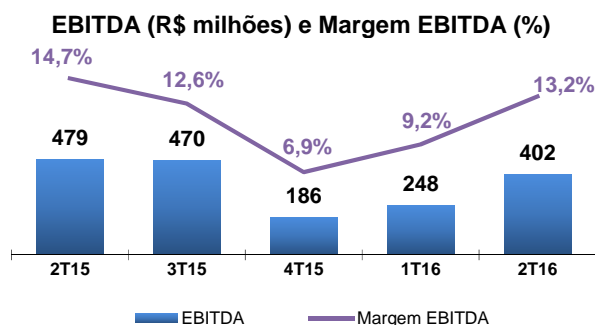
- No 2T16, a produção de aço bruto apresentou relativa estabilidade em relação ao 2T15. Em relação ao 1T16, a produção de aço bruto apresentou aumento devido aos maiores volumes vendidos no período, ainda que em menor grau em relação ao crescimento das vendas.
- As vendas no mercado interno no 2T16 se comparadas ao 2T15, apresentaram redução devido ao menor nível de atividade da construção e da indústria, ocasionado pelas incertezas econômicas. Em consequência dessa menor demanda no mercado interno e das oportunidades no mercado internacional, ocorreu um redirecionamento de parte das vendas para exportação. Em relação ao 1T16, as vendas no mercado interno apresentaram aumento devido à sazonalidade do período comparado. As exportações apresentaram aumento no 2T16 em relação ao 1T16, principalmente de produtos acabados, resultante da melhora dos preços internacionais do aço no início de 2016.
- No 2T16, 1.275 mil toneladas de minério de ferro foram destinadas para a Usina Ouro Branco-MG e 1.104 mil toneladas foram comercializadas para terceiros.

Resultado operacional

ON Brasil (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Receita líquida ¹	3.047	3.261	-6,6%	2.694	13,1%	5.741	6.576	-12,7%
Mercado Interno	2.270	2.573	-11,8%	2.011	12,9%	4.281	5.356	-20,1%
Exportações	777	688	12,9%	683	13,8%	1.460	1.220	19,7%
Custo das vendas	(2.703)	(2.809)	-3,8%	(2.472)	9,3%	(5.175)	(5.614)	-7,8%
Lucro bruto	344	452	-23,9%	222	55,0%	566	962	-41,2%
Margem bruta (%)	11,3%	13,9%		8,2%		9,9%	14,6%	
EBITDA	402	479	-16,1%	248	62,1%	650	1.000	-35,0%
Margem EBITDA (%)	13,2%	14,7%		9,2%		11,3%	15,2%	

1- Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- A menor receita líquida no 2T16 em relação ao 2T15 foi resultante, principalmente, dos menores volumes vendidos no mercado interno. Especificamente em relação ao 1T16, o crescimento da receita líquida ocorreu devido ao aumento dos volumes vendidos.
- O custo das vendas no 2T16 em relação ao 2T15, apresentou redução, principalmente, pelos menores custos de sucata, mesmo com os maiores volumes vendidos no período. Com relação ao 1T16, o custo das vendas apresentou aumento em função dos maiores volumes vendidos. Por outro lado, esses maiores volumes ocasionaram uma maior diluição de custos fixos. A margem bruta do 2T16 apresentou redução quando comparada com o 2T15 pelo pior mix de mercado. Em relação ao 1T16, a melhora na margem bruta do 2T16 foi consequência, principalmente, dos maiores volumes vendidos e consequente maior diluição de custos fixos.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T16 apresentaram comportamentos alinhados ao lucro bruto e a margem bruta, tanto em relação ao 2T15 quanto ao 1T16, além do benefício das menores despesas com vendas, gerais e administrativas.



Comentário do Desempenho



ON América do Norte

Produção e vendas

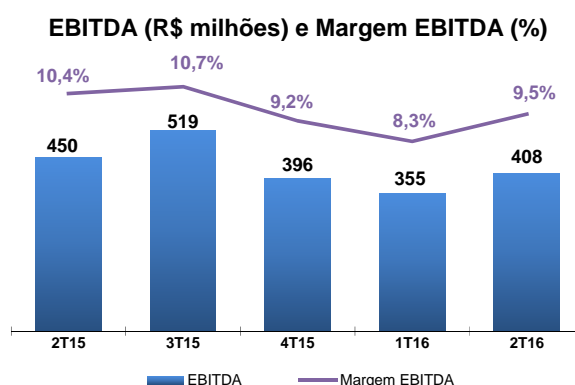
ON América do Norte (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Produção de aço bruto	1.690	1.693	-0,2%	1.555	8,7%	3.245	3.343	-2,9%
Vendas de aço	1.644	1.649	-0,3%	1.522	8,0%	3.166	3.135	1,0%

- A estabilidade da produção de aço bruto verificada no 2T16 em relação ao 2T15, ocorreu em linha com o movimento das vendas. Em relação ao 1T16, a produção apresentou aumento devido ao maior patamar de vendas.
- Em relação ao 1T16, as vendas do 2T16 apresentaram aumento em função da sazonalidade dos períodos comparados.

Resultado operacional

ON América do Norte (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Receita líquida	4.291	4.332	-0,9%	4.297	-0,1%	8.588	8.168	5,1%
Custo das vendas	(3.942)	(3.891)	1,3%	(3.995)	-1,3%	(7.938)	(7.492)	6,0%
Lucro bruto	349	441	-20,9%	302	15,6%	650	676	-3,8%
Margem bruta (%)	8,1%	10,2%		7,0%		7,6%	8,3%	
EBITDA	408	450	-9,3%	355	14,9%	763	704	8,4%
Margem EBITDA (%)	9,5%	10,4%		8,3%		8,9%	8,6%	

- A receita líquida do 2T16 apresentou leve queda em relação ao 2T15 devido a menor receita líquida por tonelada vendida em dólar, que foi praticamente compensada pelo efeito da variação cambial nesses períodos (depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 14,1% no 2T16 em relação ao 2T15). Em relação ao 1T16, a estabilidade na receita líquida ocorreu em função de que a maiores entregas e a maior receita líquida por tonelada vendida em dólares norte-americanos foram compensados pelo efeito da variação cambial nos períodos comparados (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 10,1% no 2T16 em relação ao 1T16).
- O aumento do custo das vendas no 2T16 em relação ao 2T15 ocorreu devido ao efeito da variação cambial compensando o menor custo por tonelada vendida em dólares norte-americanos. A redução da margem bruta ocorreu em função de que a queda na receita líquida por tonelada vendida superou a queda nos custos por tonelada, em dólares norte-americanos. Em relação ao 1T16, a leve queda no custo das vendas ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial nos períodos comparados, mesmo com os maiores volumes vendidos. A maior diluição de custos fixos combinada com a estabilidade da receita líquida de vendas ocasionou o aumento da margem bruta no 2T16 se comparada ao 1T16.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T16 em relação ao 2T15 apresentaram queda inferior ao lucro bruto e margem bruta devido ao maior EBITDA proporcional das empresas associadas e com controle compartilhado no 2T16. Em relação ao 1T16, os aumentos do EBITDA e da margem EBITDA acompanharam o comportamento do lucro bruto e da margem bruta.



Comentário do Desempenho



ON América do Sul

Produção e vendas

ON América do Sul (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Produção de aço bruto	297	310	-4,2%	320	-7,2%	616	613	0,5%
Vendas de aço	532	549	-3,1%	505	5,3%	1.038	1.089	-4,7%

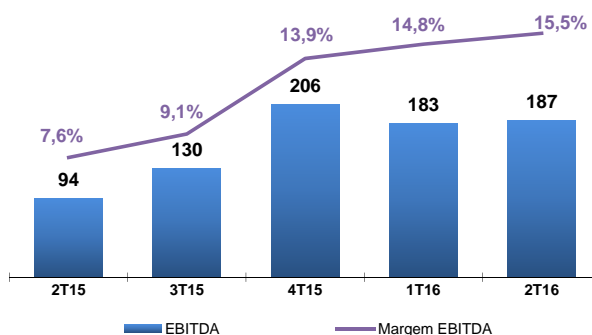
- As vendas do 2T16 apresentaram redução em relação ao 2T15 e aumento em relação ao 1T16, com comportamentos distintos nos países em que a Gerdau atua.

Resultado operacional

ON América Sul (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Receita líquida	1.210	1.243	-2,7%	1.236	-2,1%	2.446	2.562	-4,5%
Custo das vendas	(1.025)	(1.116)	-8,2%	(1.031)	-0,6%	(2.057)	(2.279)	-9,7%
Lucro bruto	185	127	45,7%	205	-9,8%	389	283	37,5%
Margem bruta (%)	15,3%	10,2%		16,6%		15,9%	11,0%	
EBITDA	187	94	98,9%	183	2,2%	371	221	67,9%
Margem EBITDA (%)	15,5%	7,6%		14,8%		15,2%	8,6%	

- A receita líquida apresentou redução no 2T16 se comparado com o 2T15 devido aos menores volumes vendidos. O custo das vendas apresentou redução superior a receita líquida de vendas em função dos esforços de otimização de custos realizado ao longo dos últimos trimestres, além dos menores custos de sucata.
- Em relação ao 1T16, a receita líquida e o custo das vendas apresentaram redução, em função, principalmente, do efeito cambial pela apreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações, mesmo com os maiores volumes vendidos.
- A margem bruta do 2T16 apresentou aumento em relação ao 2T15, em função dos esforços de redução de custos nessa operação de negócio, além dos menores custos de sucata.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T16 em relação ao 2T15 apresentaram aumento, acompanhando o comportamento do lucro bruto e da margem bruta, além da redução de despesas operacionais, o que demonstra um novo patamar de rentabilidade nessa operação. Em relação ao 1T16, apesar da redução do lucro bruto e da margem bruta, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram aumento pelas menores despesas operacionais.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho



ON Aços Especiais

- Em 23 de junho de 2016, a Companhia concluiu a venda da sua empresa produtora de aços especiais na Espanha. O valor econômico da transação foi de € 155 milhões (equivalente a R\$ 621 milhões) e o contrato de venda também estabelece a possibilidade de receber até € 45 milhões (equivalente a R\$ 180 milhões) adicionais ao final de cinco anos, a depender do desempenho futuro do negócio. Como resultado da operação, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 105 milhões na linha de Resultado em operações com empresas controladas em sua Demonstração dos Resultados. A venda da operação está alinhada ao objetivo da Gerdau de focar-se em seus ativos com maior rentabilidade.
- Em consequência dessa alienação, os números referentes ao 2T16 contemplam os resultados da Espanha até o mês de maio de 2016, influenciando as variações comparativas.

Produção e vendas

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Produção de aço bruto	662	768	-13,8%	736	-10,1%	1.398	1.627	-14,1%
Vendas de aço	595	700	-15,0%	632	-5,9%	1.226	1.396	-12,2%

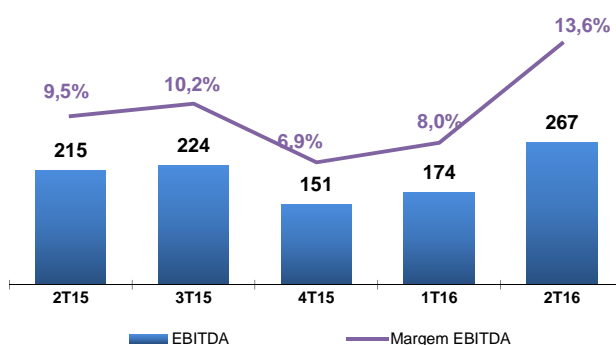
- A produção de aço bruto no 2T16 apresentou redução em relação ao 2T15 e ao 1T16, principalmente, pela alienação das unidades na Espanha, além da readequação dos níveis de estoques no Brasil, quando comparado ao 2T15.
- As vendas do 2T16 em relação ao 2T15 e ao 1T16 apresentaram redução, principalmente, pela alienação das unidades na Espanha, além da readequação dos níveis de estoques. Especificamente em relação ao 1T16, essa redução foi parcialmente compensada pela melhora sazonal dos volumes vendidos no Brasil.

Resultado operacional

ON Aços Especiais (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Receita líquida	1.963	2.257	-13,0%	2.170	-9,5%	4.133	4.503	-8,2%
Custo das vendas	(1.753)	(2.102)	-16,6%	(2.084)	-15,9%	(3.837)	(4.137)	-7,3%
Lucro bruto	210	155	35,5%	86	144,2%	296	366	-19,1%
Margem bruta (%)	10,7%	6,9%		4,0%		7,2%	8,1%	
EBITDA	267	215	24,2%	174	53,4%	441	475	-7,2%
Margem EBITDA (%)	13,6%	9,5%		8,0%		10,7%	10,5%	

- A receita líquida do 2T16 apresentou redução em relação ao 2T15, principalmente, em função do menor volume de vendas, suavizada pelo efeito da variação cambial sobre as vendas nas unidades do exterior e pela maior receita líquida por tonelada vendida no Brasil. Em relação ao 1T16, a receita líquida apresentou redução, basicamente, pelos menores volume vendidos e pelo efeito da variação cambial sobre as vendas nas unidades do exterior.
- O custo das vendas apresentou redução no 2T16 em relação ao 2T15, em função, principalmente, do menor volume de vendas e do menor custo por tonelada vendida nas unidades do exterior, parcialmente compensado pelo efeito da variação cambial. Em relação ao 1T16, o custo das vendas apresentou redução pelos menores volumes vendidos e pelo efeito da variação cambial sobre as unidades de aços especiais no exterior. A margem bruta apresentou aumento no 2T16 tanto em relação ao 2T15 quanto ao 1T16 pela maior rentabilidade em todas as unidades de aços especiais. Especificamente em relação ao 1T16, cabe destacar o melhor mix geográfico de vendas.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T16 apresentaram aumento tanto em relação ao 2T15 quanto ao 1T16, acompanhando o comportamento do lucro bruto e da margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****NOTA 1 -INFORMAÇÕES GERAIS**

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pela Administração em 09/08/2016.

NOTA 2 -RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31/12/2015, aprovadas para publicação em 14/03/2016.

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2016 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2017 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

- Emissão da norma IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes e posteriormente emissão de documento para esclarecimentos sobre a norma. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016**

entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

- Emissão da norma IFRS 16 – Arrendamento. Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019.

- Revisão da norma IAS 12 – Imposto de Renda. Aborda o reconhecimento de imposto de renda diferido ativo para diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2017.

- Revisão da norma IAS 7 – Fluxo de Caixa. Aborda alterações na divulgação de passivos de atividades de financiamento. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2017.

- Revisão da norma IFRS 2 – Classificação e Mensuração de Transações de Pagamento baseado em Ações. Aborda alterações em alguns parágrafos para melhor esclarecimento da aplicação da norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2015

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2015 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 11 – Ágios, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros. A Companhia efetuou uma reclassificação no Balanço Patrimonial em 31/12/2015 no montante de R\$ 471.404, entre as contas de imobilizado e ágios, de forma a corrigir uma alocação de saldos identificada nestas contas patrimoniais, sem alterar o total do ativo. Esta reclassificação não apresenta impactos na data inicial do período comparativo do exercício de 2015, bem como não traz efeitos nas demonstrações dos resultados e resultado abrangentes, na mutação patrimonial e fluxos de caixas da Companhia.

NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO**3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/06/2016, em relação àquelas existentes em 31/12/2015, exceto pela operação descrita na nota 3.4.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/06/2016, em relação àquelas existentes em 31/12/2015.

3.3 - Empresas coligadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas coligadas no período findo em 30/06/2016, em relação àquelas existentes em 31/12/2015.

3.4 – Resultado em operações com empresas controladas

Em 23/06/2016, a Companhia concluiu a venda da sua empresa produtora de aços especiais na Espanha para a Clerbil SL, grupo de investimento com experiência internacional, formado por executivos locais da Companhia. O valor econômico da transação foi de € 155 milhões (equivalente a R\$ 621 milhões) e o contrato de venda também estabelece a possibilidade de receber até € 45 milhões (equivalente a R\$ 180 milhões) adicionais ao final de cinco anos, a depender do desempenho futuro do negócio.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016**

A empresa, que voltará a operar sob a marca Sidenor, possui fábricas no País Basco, em Cantabria e na Cataluña e escritórios comerciais na Alemanha, na França, na Itália e no Reino Unido. A capacidade instalada da companhia é de um milhão de toneladas por ano e fornece aços especiais para diversos setores, principalmente para a indústria automotiva. A venda da operação está alinhada ao objetivo da Gerdau de focar-se em seus ativos com maior rentabilidade e permitiu a Companhia reduzir seus níveis de endividamento e capital de giro em montantes de R\$ 212 milhões e R\$ 367 milhões, respectivamente.

Como resultado da operação, a Companhia possui valores a receber da Clerbil SL nos montantes de € 13,7 milhões (equivalentes a R\$ 48,7 milhões) e € 32,5 milhões (equivalentes a R\$ 115,1 milhões) em 30/06/2016, registrados no Balanço Patrimonial nas linhas de Outros ativos circulantes e Outros ativos não-circulantes, respectivamente, e reconheceu uma despesa de R\$ 105 milhões na linha de Resultado em operações com empresas controladas em sua Demonstração dos Resultados.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa	-	2	8.757	15.373
Bancos e aplicações de liquidez imediata	23.754	18.967	3.800.667	5.632.707
Caixa e equivalentes de caixa	<u>23.754</u>	<u>18.969</u>	<u>3.809.424</u>	<u>5.648.080</u>

Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Títulos para negociação	293	87	1.067.515	1.270.760
Aplicações financeiras	<u>293</u>	<u>87</u>	<u>1.067.515</u>	<u>1.270.760</u>

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes - no Brasil	131.320	177.930	1.333.494	1.152.481
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	54.382	94.522	314.927	503.854
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.596.572	3.116.352
(-) Provisão para risco de crédito	<u>(1.327)</u>	<u>(567)</u>	<u>(201.563)</u>	<u>(185.261)</u>
	<u>184.375</u>	<u>271.885</u>	<u>4.043.430</u>	<u>4.587.426</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****NOTA 6 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Produtos prontos	77.601	46.162	3.436.916	4.313.538
Produtos em elaboração	92.167	69.561	1.226.563	1.776.633
Matérias-primas	43.371	40.208	1.346.830	1.865.761
Materiais de almoxarifado	21.295	27.577	508.189	560.630
Adiantamento a fornecedores	4.959	4.098	83.064	111.861
Importações em andamento	2.863	1.880	175.161	253.811
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	-	-	(12.996)	(101.121)
	<u>242.256</u>	<u>189.486</u>	<u>6.763.727</u>	<u>8.781.113</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2015	(3.191)	(66.363)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(54.987)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	3.191	37.451
Variação cambial	-	(17.222)
Saldo em 31/12/2015	<u>-</u>	<u>(101.121)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(15.056)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	63.436
Variação cambial	-	10.823
Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	-	28.922
Saldo em 30/06/2016	<u>-</u>	<u>(12.996)</u>

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 24,0% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:**

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	245.659	255.041	406.195	351.069
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(83.524)	(86.714)	(138.106)	(119.363)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(195.396)	(54.531)
- equivalência patrimonial	(88.966)	30.206	(37)	2.471
- juros sobre o capital próprio *	-	33.476	-	33.476
- incentivos fiscais	-	6.708	1.426	7.320
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	16.840	9.117	58.258
- diferenças permanentes (líquidas)	(91)	71	(3.990)	(14.226)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(172.581)	587	(326.986)	(86.595)
Corrente	144	(136.958)	(47.146)	(244.403)
Diferido	(172.725)	137.545	(279.840)	157.808

	Período de 6 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	411.857	174.270	645.819	(62.256)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social às alíquotas	(140.031)	(59.252)	(219.578)	21.167
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(364.294)	372.281
- equivalência patrimonial	(190.126)	370.157	(2.615)	4.693
- juros sobre o capital próprio *	-	21.296	-	33.831
- incentivos fiscais	-	6.708	2.626	10.684
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	33.676	36.469	147.965
- diferenças permanentes (líquidas)	73	1.835	(5.032)	3.470
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(330.084)	374.420	(552.424)	594.091
Corrente	(230)	(136.958)	(80.454)	(289.788)
Diferido	(329.854)	511.378	(471.970)	883.879

* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e como resultado não impacta o lucro líquido.

b) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido a falta de expectativa de realização, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 318.918 (R\$ 335.225 em 31/12/2015), e base negativa de contribuição social em subsidiárias, os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 349.964 (R\$ 483.469 em 31/12/2015) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais totalizando R\$ 829.932 (R\$ 841.008 em 31/12/2015), que expiram em várias datas entre 2016 e 2036.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresas Controladas												
	Empresa associada Francisca Energética S.A.	GTL Equity Investments Co. B.V.	Gerdau Açominas S.A.	Gerdau Internacional Empresad. Ltda.	Itaquá Co. m. Imp. e Export. Ltda.	Gerdau Aços Longos S.A.	Gerdau Aços Especiais S.A.	Gerdau América Latina Part. S.A.	Empresa Siderúrgica Do I.P. em S.A.	Gerdau Trade I Inc.	GTL Trade Finance, Inc.	Outros	Total
Saldo em 01/01/2015	124.211	293.037	5.873.341	4.360.885	298.890	8.677.687	2.596.552	19.272.258	849.189	22.391	(15.478)	12.015	34.909.948
Resultado da equivalência patrimonial	11.725	(1.844.567)	70.870	(1.167.718)	(2.1429)	(2.150.370)	(1.735.121)	(62.798)	17.084	1626.879	1782.556	3.152	(2.909.737)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	358.334	(42.305)	5.509.142	10.188	1.638.847	57.124	763.023	249.689	(1.604.076)	(1.865.513)	3.938	5.601.441
Adição/eliminação de investimento	-	-	211.292	-	-	444.224	67.620	14.388	-	-	-	132	837.656
Dividendos/juros sobre capital próprio	(46.341)	-	-	(239.827)	(8.276)	(85.396)	(72.306)	(33.453)	-	-	-	(6)	(485.605)
Saldo em 31/12/2015	89.595	(533.196)	6.013.198	8.462.482	388.323	8.524.992	1428.269	2.608.418	1119.932	45.194	(98.735)	19.231	37.963.702
Resultado da equivalência patrimonial	10.507	370.630	126.776	155.882	4.121	347.553	(330)	2.1956	64.701	(842.568)	(844,02)	(4.409)	(559,93)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(242.742)	75.012	(3.280.523)	(70.932)	(1.092.173)	(1038.778)	(46.195)	(76.455)	846.890	877.750	(39)	(4.473.955)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(5.179)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.179)
Saldo em 30/06/2016	94.923	(605.308)	6.214.986	15.337.841	321.492	7.870.372	389.161	2.168.429	1.004.178	49.536	(334.997)	14.783	32.925.376

Composição de ágio por empresa controlada e coligada

	30/06/2016	31/12/2015
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Gerdau Açominas S.A.	173.815	173.815
Gerdau Aços Longos S.A.	171.360	171.360
Gerdau Aços Especiais S.A.	34.950	34.950
Gerdau América Latina Participações S.A.	7.510	7.510
	404.706	404.706

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado				Empresas associadas				Total
	Joint Ventures América do Norte	Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Gerdau Metal do Corp.	Dona Francisca Energética S.A.	Amacero Ind. Com. Ltda.	Controladora de C.V.	Corporación Centroamericana de I Azero S.A.	Outros	
Saldo em 01/01/2015	40.152	109.930	364.281	124.211	20.251	298.409	435.568	1.581	1.394.383
Resultado da equivalência patrimonial	14.432	(88.690)	38.485	11.725	(1.933)	(7.574)	9.053	-	(24.502)
Ajustes de avaliação patrimonial	11.265	27.021	173.079	-	2.611	68.733	134.749	503	417.961
Baixa pela aquisição de controle	-	-	-	-	(20.929)	-	-	-	(20.929)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	(361.786)	-	(361.786)
Aumento de capital	(5.116)	-	-	(46.341)	-	-	-	-	40.524
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(131)	-	(52.769)
Saldo em 31/12/2015	60.733	88.785	575.845	89.595	-	359.568	2.16.272	2.084	1.392.882
Resultado da equivalência patrimonial	8.187	(62.005)	16.731	10.507	-	1917	16.973	-	(7.690)
Ajustes de avaliação patrimonial	(8.774)	(10.026)	(99.175)	-	-	(79.734)	(40.591)	(350)	(238.650)
Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	-	-	-	-	-	-	-	(1.734)	(1.734)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(5.056)	-	(26.601)	(5.182)	-	-	-	-	(36.839)
Saldo em 30/06/2016	55.090	16.754	466.800	94.920	-	281.751	192.654	-	1.073.969

Composição do ágio

	30/06/2016	31/12/2015
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Corsa Controladora S.A. de C.V.	180.691	234.222
	197.762	251.293

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****NOTA 9 – IMOBILIZADO**

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 30/06/2016, as aquisições totalizaram R\$ 12.352 (R\$ 18.187 em 30/06/2015) na controladora e R\$ 326.184 (R\$ 648.193 em 30/06/2015) no consolidado, e as baixas R\$ 0 (R\$ 0 em 30/06/2015) na controladora e R\$ 309 (R\$ 20.691 em 30/06/2015) no consolidado. Durante o período de seis meses findo em 30/06/2016, as aquisições totalizaram R\$ 33.314 (R\$ 54.648 em 30/06/2015) na controladora e R\$ 811.496 (R\$ 1.260.537 em 30/06/2015) no consolidado, e as baixas totalizaram R\$ 0 (R\$ 0 em 30/06/2015) na controladora e R\$ 904 (R\$ 22.934 em 30/06/2015) no consolidado. Conforme operação descrita na nota 3.4, a Companhia desconsolidou valores, da sua até então controlada na Espanha, no montante de R\$ 1.187.350.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 30/06/2016, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 2.673 (R\$ 2.148 em 30/06/2015) na controladora e R\$ 62.629 (R\$ 42.046 em 30/06/2015) no consolidado. Durante o período de seis meses findo em 30/06/2016, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 5.078 (R\$ 4.115 em 30/06/2015) na controladora e R\$ 126.534 (R\$ 80.104 em 30/06/2015) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia – em 30/06/2016 foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 6.574 (R\$ 4.767 em 31/12/2015) na controladora e R\$ 643.952 (R\$ 823.650 em 31/12/2015) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Brasil	504.243	519.327
Aços Especiais	2.471.403	3.409.429
América do Norte	9.189.827	11.195.674
	<u>12.165.473</u>	<u>15.124.430</u>

A variação do saldo de ágio no período de seis meses findo em 30/06/2016 refere-se principalmente a variação cambial.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais ^(*)	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Capital de giro	11,14%	345.618	294.468	3.242.206	3.814.454
Financiamento de imobilizado e outros	9,14%	128.028	119.872	3.195.491	3.996.409
Ten/Thirty Years Bonds	6,19%	-	-	14.018.535	18.403.132
Total dos financiamentos		473.646	414.340	20.456.232	26.213.995
Circulante		146.790	64.115	1.959.362	2.387.237
Não circulante		326.856	350.225	18.496.870	23.826.758
Valor do principal dos financiamentos		469.285	411.073	20.094.922	25.760.836
Valor dos juros dos financiamentos		4.361	3.267	361.310	453.159
Total dos financiamentos		473.646	414.340	20.456.232	26.213.995

(*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 30/06/2016.

Em 30/06/2016, o custo médio ponderado nominal de juros da controladora é de 9,00%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Real (BRL)	3.171.012	3.224.563
Dólar Norte-Americano (USD)	16.381.195	21.637.029
Demais moedas	904.025	1.352.403
	20.456.232	26.213.995

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
2017 ^(*)	138.906	212.364	3.126.019	4.636.764
2018	77.907	52.457	1.161.475	1.530.746
2019	29.875	27.303	876.639	968.992
2020	77.660	56.632	3.215.549	3.813.070
2021	802	465	3.436.918	7.390.820
2022 em diante	1.706	1.004	6.680.270	5.486.366
	326.856	350.225	18.496.870	23.826.758

(*) Em 30/06/2016 refere-se ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****a) Principais captações em 2016:**

Em junho de 2016, a empresa Gerdau Aços Longos S.A captou R\$ 146,4 milhões através do Programa EXIM do BNDES, com prazo de vencimento de dois anos.

b) Covenants

Em setembro de 2015, a Companhia concluiu o processo de eliminação dos *covenants* financeiros em todos os contratos da Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. A partir de outubro, apenas operações com o BNDES contemplam os índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato, porém com características distintas às que constavam nos contratos com bancos comerciais. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

c) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 30/06/2016, era de R\$ 135,9 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

d) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares S.A. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 767,4 milhões em 30/06/2016.

A partir de outubro de 2015 a Companhia efetuou compras de insumos de fornecedores nacionais, os quais descontaram os títulos junto a instituições financeiras, por meio de linha de crédito, a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso, a taxas de juros que variam ao redor de 1,15% a.m. Em 30/06/2016, o passivo a valor presente relativo a estas compras correspondia a R\$ 0 e R\$ 62.394 na controladora e no Consolidado, respectivamente e estes valores estão sendo apresentados como Empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante. O prazo médio de pagamento desses títulos varia entre 165 a 180 dias.

Em novembro de 2015, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito *revolver* de US\$ 1 bilhão que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 250 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 750 milhões às controladas da América Latina e Espanha. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 30/06/2016, o saldo devedor desta operação era de US\$ 446 milhões (R\$ 1,416 bilhão em 30/06/2016).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****NOTA 12 – DEBÊNTURES**

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 30/06/2016		Vencimento	Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
		3ª - A e B	27/05/1982		144.000	134.666	01/06/2021	50.352
7ª	14/07/1982	68.400	62.554	01/07/2022	41.085	43.928	41.085	43.928
8ª	11/11/1982	179.964	165.121	02/05/2023	68.152	75.061	68.152	75.061
9ª	10/06/1983	125.640	123.908	01/09/2024	12.172	13.888	12.172	13.888
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	143.087	01/06/2020	46.056	49.801	46.056	49.801
14ª	26/08/2014	20.000	9.119	30/08/2024	681.654	474.542	-	-
Total					899.471	721.404	217.817	246.862
Parcela do Não-circulante					899.471	721.404	217.817	246.862

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
2020	46.056	49.801	46.056	49.801
2021	50.352	64.184	50.352	64.184
2022 em diante	803.063	607.419	121.409	132.877
	899.471	721.404	217.817	246.862

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 14,09% a.a. e 13,24% a.a., para o período e exercício findo em 30/06/2016 e 31/12/2015, respectivamente.

A Companhia possui avais prestados pelos controladores em garantia as debêntures das 7ª, 8ª, 9ª e 11ª emissões.

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Depósitos judiciais, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Obrigações com FIDC, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016**

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	30/06/2016		Controladora 31/12/2015		30/06/2016		Consolidado 31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	23.754	23.754	18.969	18.969	3.809.424	3.809.424	5.648.080	5.648.080
Aplicações financeiras	293	293	87	87	1.067.515	1.067.515	1.270.760	1.270.760
Contas a receber de clientes	184.375	184.375	271.885	271.885	4.043.430	4.043.430	4.587.426	4.587.426
Partes relacionadas	17	17	5.666	5.666	60.714	60.714	54.402	54.402
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	9.984	9.984	43.601	43.601
Depósitos judiciais	235.126	235.126	230.747	230.747	1.811.812	1.811.812	1.703.367	1.703.367
Outros ativos circulantes	62.595	62.595	49.497	49.497	491.710	491.710	454.140	454.140
Outros ativos não-circulantes	7.590	7.590	8.885	8.885	547.669	547.669	490.583	490.583
Passivos								
Fornecedores	83.269	83.269	65.103	65.103	2.756.793	2.756.793	3.629.788	3.629.788
Empréstimos e Financiamentos	473.646	473.646	414.340	414.340	20.456.232	19.891.784	26.213.995	23.115.570
Debêntures	899.471	899.471	721.404	721.404	217.817	217.817	246.862	246.862
Partes relacionadas	6.074.263	6.074.263	7.432.741	7.432.741	-	-	896	896
Obrigações com FIDC	931.724	931.724	853.252	853.252	931.724	931.724	853.252	853.252
Outros passivos circulantes	18.457	18.457	243.953	243.953	435.150	435.150	829.182	829.182
Outros passivos não-circulantes	7.314	7.314	2.339	2.339	429.430	429.430	690.766	690.766
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	12.317	12.317	-	-

O valor justo de Empréstimos e Financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de commodities, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 17). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/06/2016	30/06/2015
Variações na moeda estrangeira	5%	247.783	225.682
Variações nas taxas de juros	10bps	71.602	86.826
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	203.333	212.068
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	123.868	122.068
Swaps de taxas de juros e moeda estrangeira	10bps/5%	9.697	10.133
Contratos futuros de Dólar	5%	16.352	12.510

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 30/06/2016 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 247.783 e R\$ 179.426 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.f - (R\$ 225.682 e R\$ 158.479 em 30/06/2015, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016**

monta, em 30/06/2016, R\$ 71.602 (R\$ 86.826 em 30/06/2015) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de seis meses findos em 30/06/2016, totaliza R\$ 203.333 (R\$ 212.068 em 30/06/2015) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 123.868 em 30/06/2016 (R\$ 122.068 em 30/06/2015). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de moeda a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 9.697 (R\$ 10.133 em 30/06/2015). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano e Rupia Indiana, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano e Rupia Indiana representa uma receita de R\$ 16.352 (R\$ 12.510 em 30/06/2015), e uma redução de 5% do Dólar frente a essas moedas representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano e Dólar/Rupia Indiana tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva em Dólar e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	16.352	68.677	114.462
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de moeda	Variação na taxa de juros/câmbio	9.697	40.935	68.181
Cenário			25%	50%

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

30/06/2016	Controladora			Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	23.754	-	23.754	3.809.424	-	-	3.809.424
Aplicações financeiras	-	293	293	-	1.067.515	-	1.067.515
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	9.984	9.984
Contas a receber de clientes	184.375	-	184.375	4.043.430	-	-	4.043.430
Partes relacionadas	17	-	17	60.714	-	-	60.714
Depósitos judiciais	235.126	-	235.126	1.811.812	-	-	1.811.812
Outros ativos circulantes	62.595	-	62.595	491.710	-	-	491.710
Outros ativos não-circulantes	7.590	-	7.590	478.612	-	69.057	547.669
Total	513.457	293	513.750	10.695.702	1.136.572	9.984	11.842.258
Resultado financeiro 6 meses findos em 30/06/2016	(3.917)	(5)	(3.922)	(72.643)	208.757	-	136.114
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/06/2016	2.780	(8)	2.772	(35.751)	53.606	-	17.855

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	83.269	83.269	-	2.756.793	2.756.793
Empréstimos e Financiamentos	-	473.646	473.646	-	20.456.232	20.456.232
Debêntures	-	899.471	899.471	-	217.817	217.817
Partes relacionadas	-	6.074.263	6.074.263	-	-	-
Obrigações com FIDC	-	931.724	931.724	-	931.724	931.724
Outros passivos circulantes	-	18.457	18.457	-	435.150	435.150
Outros passivos não-circulantes	-	7.314	7.314	-	429.430	429.430
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	12.317	-	12.317
Total	-	8.488.144	8.488.144	12.317	25.227.146	25.239.463
Resultado financeiro 6 meses findos em 30/06/2016	(1.447)	931.461	930.014	(45.467)	(74.740)	(120.207)
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/06/2016	(924)	475.270	474.346	(14.919)	(25.628)	(40.547)

31/12/2015	Controladora			Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	18.969	-	18.969	5.648.080	-	-	5.648.080
Aplicações financeiras	-	87	87	-	1.270.760	-	1.270.760
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	43.601	43.601
Contas a receber de clientes	271.885	-	271.885	4.587.426	-	-	4.587.426
Partes relacionadas	5.666	-	5.666	54.402	-	-	54.402
Depósitos judiciais	230.747	-	230.747	1.703.367	-	-	1.703.367
Outros ativos circulantes	49.497	-	49.497	454.140	-	-	454.140
Outros ativos não-circulantes	8.885	-	8.885	490.583	-	-	490.583
Total	585.649	87	585.736	12.937.998	1.270.760	43.601	14.252.359
Resultado financeiro 6 meses findos em 30/06/2015	28.227	50.088	78.315	283.848	160.950	-	444.798
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/06/2015	10.464	19.419	29.883	42.415	66.947	-	109.362

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	65.103	65.103	-	3.629.788	3,629.788
Empréstimos e Financiamentos	-	414.340	414.340	-	26.213.995	26,213.995
Debêntures	-	721.404	721.404	-	246.862	246,862
Partes relacionadas	-	7.432.741	7,432.741	-	896	896
Obrigações com FIDC	-	853.252	853,252	-	853,252	853,252
Outros passivos circulantes	-	243.953	243,953	-	829,182	829,182
Outros passivos não-circulantes	-	2.339	2,339	-	690,766	690,766
Total	-	9.733.132	9,733.132	-	32.464.741	32,464.741
Resultado financeiro 6 meses findos em 30/06/2015	(1.079.145)	(1.079.145)	(1.079.145)	(570)	(1.549.675)	(1.550.245)
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/06/2015		94.115	94.115	459	(316.703)	(316.244)

Em 30/06/2016, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de moeda e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****e) Operações com instrumentos financeiros derivativos**

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (*Non Deliverable Forward*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial de passivos denominados em Dólar americano. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* em Dólar e paga uma taxa de juros fixa baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Contratos futuros de Dólar							
Vencimento em 2016	comprado em US\$	US\$ 103,1 milhões	US\$ 108,0 milhões	-	37.981	(12.317)	-
Contratos cross currency swap							
Vencimento em 2017	ponta ativa ponta passiva	Libor 6M + 2,25% INR 11,02%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 25,0 milhões	5.209	1.756	-
Vencimento em 2018	ponta ativa ponta passiva	Libor 6M + 2% INR 10,17%	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões	4.775	3.864	-
Total valor justo instrumentos financeiros					9.984	43.601	(12.317)

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016**

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como hedge de fluxo de caixa.

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros		
Ativo circulante	-	37.981
Ativo não-circulante	9.984	5.620
	<u>9.984</u>	<u>43.601</u>
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros		
Passivo circulante	(12.317)	-
	<u>(12.317)</u>	<u>-</u>
Demonstração do Resultado	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Ganho com instrumentos financeiros	13.320	14.304
Perda com instrumentos financeiros	(51.540)	(570)
	<u>(38.220)</u>	<u>13.734</u>
Demonstração do Resultado Abrangente		
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros	(45)	6.913
	<u>(45)</u>	<u>6.913</u>

f) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

A Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de Ten/Thirty Years Bonds. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de Ten/Thirty Years Bonds no montante de US\$ 2,5 bilhões (designadas como hedge) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão (não designada como hedge) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

A Companhia provou a efetividade do hedge a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do hedge a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como um ganho não realizado no montante de R\$ 880.600 e R\$ 1.799.571, para os períodos de três e seis meses, findos em 30/06/2016, respectivamente na Controladora (ganhos de R\$ 310.577 e perdas de R\$ 1.288.609 para os períodos de três e seis meses, findos em 30/06/2015, respectivamente) e como um ganho não realizado, líquido de impostos, no montante de R\$ 880.845 e R\$ 1.800.061 para os períodos de três e seis meses, findos em 30/06/2016, respectivamente no Consolidado (ganhos de R\$ 311.120 e perdas R\$ 1.290.758 para os períodos de três e seis meses, findos em 30/06/2015, respectivamente).

O objetivo do hedge é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****g) Mensuração do valor justo:**

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/06/2016, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/06/2016 e 31/12/2015, são os seguintes:

A controladora possui saldos que se enquadram no Nível 1.

	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3.809.424	5.648.080	-	-	3.809.424	5.648.080
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.067.515	1.270.760	327.570	476.154	739.945	794.606
Contas a receber de clientes	4.043.430	4.587.426	-	-	4.043.430	4.587.426
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	37.981	-	-	-	37.981
Outros ativos circulantes	491.710	454.140	-	-	491.710	454.140
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	60.714	54.402	-	-	60.714	54.402
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	9.984	5.620	-	-	9.984	5.620
Depósitos judiciais	1.811.812	1.703.367	-	-	1.811.812	1.703.367
Outros ativos não-circulantes	547.669	490.583	-	-	547.669	490.583
	11.842.258	14.252.359	327.570	476.154	11.514.688	13.776.205
Passivo circulante						
Fornecedores	2.756.793	3.629.788	-	-	2.756.793	3.629.788
Empréstimos e Financiamentos	1.959.362	2.387.237	-	-	1.959.362	2.387.237
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	12.317	-	-	-	12.317	-
Outros passivos circulantes	435.150	829.182	-	-	435.150	829.182
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	18.496.870	23.826.758	-	-	18.496.870	23.826.758
Debêntures	217.817	246.862	-	-	217.817	246.862
Obrigações com FIDC	931.724	853.252	-	-	931.724	853.252
Outros passivos não-circulantes	429.430	690.766	-	-	429.430	690.766
	25.239.463	32.463.845	-	-	25.239.463	32.463.845

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

D) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
a) Provisões tributárias				
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	2.541	2.493	21.916	26.896
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social s/ Lucro Líquido	-	-	38.024	36.630
Encargo de Capacidade Emergencial e Reconstrução Tarifária Extraordinária	1.803	7.596	8.569	34.742
Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	204.572	188.919	1.557.615	1.423.554
Outras provisões tributárias e contribuições previdenciárias	231	226	36.483	47.981
b) Provisões trabalhistas	73.373	68.859	318.607	287.613
c) Provisões cíveis	549	506	58.049	47.314
	<u>283.069</u>	<u>268.599</u>	<u>2.039.263</u>	<u>1.904.730</u>

a) Provisões tributárias

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 30/06/2016, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	268.599	230.105	1.904.730	1.576.355
(+) Adições	13.953	41.701	121.673	307.533
(+) Atualização monetária	13.079	17.074	92.259	144.900
(-) Reversão de valores provisionados	(12.562)	(20.281)	(66.393)	(129.119)
(+/-) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	-	-	(3.149)	5.061
(-) Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	-	-	(9.857)	-
Saldo no final do exercício	<u>283.069</u>	<u>268.599</u>	<u>2.039.263</u>	<u>1.904.730</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****II) Passivos contingentes não provisionados**

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 1.454.622.

a.2) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A., são partes em demandas que tratam de outros tributos. O valor total das discussões importa hoje em R\$ 617.277.

a.3) As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.684.135. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.527.823 correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., que teve seus Recursos Voluntários parcialmente providos na primeira instância do CARF e estão sujeitos a Recursos Especiais atualmente pendentes de julgamento na Câmara Superior de Recursos Fiscais – os valores que não são objetos dos Recursos Especiais foram encaminhados para cobrança administrativa e serão objeto de discussão judicial pela Companhia; e (ii) R\$ 156.312 correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Especiais S.A., que aguarda julgamento de seu Recurso Voluntário na primeira instância do CARF.

a.4) As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 4.357.855, dos quais: (i) R\$ 3.766.821 correspondem a quatro processos das controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., que foram objetos de Recursos Especiais interpostos pela Procuradoria da Fazenda Nacional e pela controlada Gerdau Aços Longos S/A, os quais aguardam julgamento na Câmara Superior de Recursos Fiscais – CSRF; (ii) R\$ 481.834 correspondem a dois processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que aguardam julgamento de seus Recursos Voluntários na primeira instância do CARF; e (iii) R\$ 109.200 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Especiais S.A., que, em 27/06/16, tomou ciência de decisão que julgou improcedente a sua Impugnação e interpôs Recurso Voluntário no CARF.

As decisões proferidas até o momento nos processos referentes aos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, acima mencionados, estão sendo investigadas no contexto da denominada Operação Zelotes (Operação), a qual é uma operação da Polícia Federal para investigar se contribuintes pessoas jurídicas tentaram influenciar as decisões do CARF através de meios ilegais.

Considerando o envolvimento do nome da Gerdau nas notícias divulgadas pela imprensa relacionadas à Operação, o Conselho de Administração decidiu contratar assessores jurídicos independentes, com reporte a um Comitê Especial do Conselho de Administração, para conduzir uma investigação para determinar, entre outras coisas: (i) se, à luz das práticas existentes, o protocolo adequado foi seguido na contratação de empresas que representam a Companhia nos casos perante o CARF; (ii) se estas empresas se mantiveram dentro do escopo do trabalho contratado; (iii) se os termos de contratação destas empresas incluíram cláusulas com a intenção de coibir a prática de atos que violem os códigos de ética ou a legislação vigente; (iv) se os termos de contratação destas empresas incluíram a previsão de sanções em caso de qualquer violação (contratuais ou de outra forma); e (v) se existe qualquer indício de fraude, dolo, má fé, ou qualquer outra expressão da pretensão de cometimento de ato ilícito por parte dos administradores e ou executivos da Companhia na negociação, celebração ou condução fora do escopo dos contratos mencionados acima ("Investigação Interna").

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016**

A Investigação Interna está em andamento e, na data de aprovação destas informações intermediárias, a Companhia entende que não é possível prever sobre a duração ou o resultado da Operação da Polícia Federal ou da Investigação Interna. Adicionalmente, a Companhia acredita que neste momento não existe informação suficiente para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou divulgar qualquer contingência.

Os Assessores Jurídicos Tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento.

Em maio de 2004, foi proposta, por Gerdau S.A., ação judicial com a finalidade de anular o processo administrativo em comento, ação está fundamentada em irregularidades formais observadas na sua instrução.

O CADE, independentemente do pedido formulado pela Gerdau de produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel, julgou, em 23/09/2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, condenou a Companhia, e os outros produtores de aços longos, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos.

Enfatiza-se que, apesar da decisão do CADE, a ação judicial proposta pela Gerdau S.A. tem seu curso normal. Foi proferida sentença julgando, no primeiro grau, improcedente a ação. O processo encontra-se em fase recursal. Caso sejam reconhecidas as nulidades processuais alegadas pela Gerdau S.A., a decisão do CADE pode vir a ser anulada.

Ademais, para reversão dos termos da decisão proferida pelo CADE, a Gerdau, em 26/07/2006, propôs nova ação judicial ordinária que, além de ratificar os termos da primeira demanda, também aponta irregularidades apuradas no trâmite do processo administrativo. A Gerdau logrou êxito, em 30/08/2006, na obtenção de tutela antecipada para suspender os efeitos da decisão do CADE (multa de R\$ 245.070 correspondente a 7% sobre o faturamento bruto apurado em 1999, excluídos impostos) até decisão final a ser proferida pelo Juízo, mediante a garantia de carta de fiança bancária. Em 01/08/2013, a Contadoria Judicial atualizou o valor da multa para R\$ 417.820. Foi proferida sentença, nesse processo, julgando improcedente a ação. O processo encontra-se em fase recursal. Cumpre informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais ajuizou uma Ação Civil Pública, baseada na já mencionada opinião emitida pela SDE e, sem trazer nenhum elemento novo, alega o envolvimento da Companhia em atividades que ferem a legislação antitruste. A Gerdau apresentou sua contestação em 22/07/2005.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. No que diz respeito ao mérito, a Gerdau está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada e, nesse sentido, respalda suas convicções na posição de renomados técnicos e, sendo assim, julga possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 186.477. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

b.3) Em 26 de maio de 2016, uma ação coletiva no âmbito do mercado de capitais (securities class action) foi ajuizada na Corte Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York, em face da Gerdau e de quatro executivos e ex-executivos da Companhia, por titulares de certificados norte-americanos de depósitos de ações (American Depositary Receipts - ADRs) da Companhia negociados na Bolsa de Valores de Nova York. De modo geral, os autores alegam, dentre

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016**

outros, que a Companhia e os seus executivos teriam se envolvido num esquema de corrupção e tráfico de influência em conjunto com o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, esquema esse que teria – alegadamente – resultado na sonegação de aproximadamente US\$429 milhões em tributos e feito com que as declarações dos réus sobre os negócios, operações e perspectivas da Gerdau contidas nos documentos arquivados pela Gerdau junto aos órgãos reguladores dos mercados de capitais fossem falsas e imprecisas e/ou não tivessem sido razoavelmente embasadas. Os autores não especificaram o valor dos danos alegados na ação. Por essa razão, e uma vez que a ação ainda está em estágio inicial, a Companhia não pode, no presente momento, estimar de maneira razoável a possibilidade e o montante de eventuais perdas em decorrência do litígio. A Companhia pretende defender-se vigorosamente nessa ação coletiva.

A Administração acredita que eventuais perdas decorrentes de outras contingências não afetarão de forma significativa o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Tributários	203.907	200.931	1.609.712	1.521.206
Trabalhistas	30.070	28.513	93.212	82.005
Cíveis	1.149	1.303	108.888	100.156
	235.126	230.747	1.811.812	1.703.367

IV) Ativo Contingente - Empréstimos Compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados.

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Recentemente, notadamente em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões (“Trânsito em Julgado”) quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima, nos termos da norma IAS 37 (CPC 25), permite considerar que a entrada de benefícios econômicos passou a ser provável. No entanto, ainda não é praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que, nos termos das normas acima mencionadas, implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016

NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Mútuos ativos				
Empresa controladora				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	26	-	-
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	-	5.640	-	-
Gerdau Aços Especiais S.A.	17	-	-	-
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	7.020	43
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	53.689	54.327
Outros	-	-	5	32
	<u>17</u>	<u>5.666</u>	<u>60.714</u>	<u>54.402</u>
Mútuos passivos				
Empresa controladora				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	-	(896)
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(1.500)	-	-	-
Gerdau Aços Especiais S.A.	-	(605)	-	-
Gerdau Açominas S.A.	(264)	-	-	-
Gerdau Trade Inc.	(6.072.499)	(7.432.136)	-	-
	<u>(6.074.263)</u>	<u>(7.432.741)</u>	<u>-</u>	<u>(896)</u>
	Períodos de 6 meses findos em	Períodos de 6 meses findos em		
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	(182.149)	(165.440)	(2.532)	1.752

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016

b) Operações com partes relacionadas

			Controladora	
			30/06/2016	31/12/2015
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Sipar Aceros S.A.	-	1.268	710	715
Gerdau Aços Longos S.A.	9.994	17.965	3.982	18.678
Gerdau Aços Especiais S.A.	46.159	3.876	(393)	(2.085)
Gerdau Açominas S.A.	21.244	4.910	398	3.295
Gerdau Aços Especias Europa, S.L.	94	26.153	-	13.491
Gerdau AZA S.A.	-	-	-	196
Diaco S.A.	-	697	-	1.036
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	-	141	302
Villares Corporation of America	-	20.516	11.328	23.053
Outros	-	-	-	10
	<u>77.491</u>	<u>75.385</u>	<u>16.166</u>	<u>58.691</u>

Nos períodos de 3 e 6 meses findo em 30/06/2016, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas nos montantes de R\$ 107.434 e R\$ 186.056 em 30/06/2016, respectivamente (R\$ 164.868 e R\$ 249.578 e R\$ em 30/06/2015) e de compras nos montantes de R\$ 25.546 e R\$ 60.383 em 30/06/2016 (R\$ 30.340 e R\$ 69.080 em 30/06/2015). O saldo líquido monta R\$ 125.673 em 30/06/2016 (R\$ 180.498 em 30/06/2015).

Nos períodos de 3 e 6 meses findos em 30/06/2016, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, substancialmente por avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações foram despesas de R\$ 413 e R\$ 1.365 nos períodos de 3 e 6 meses findos em 30/06/2016, respectivamente (R\$ 589 e R\$ 1.102 em 30/06/2015) em termos consolidados. Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 251 e R\$ 503 no período de 3 e 6 meses, respectivamente, (R\$ 232 e R\$ 464 em 30/06/2015) em termos consolidados, oriunda de contrato de locação.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016

Garantias concedidas

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	30/06/2016	31/12/2015
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	2.538.310	3.379.741
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.604.900	1.952.400
Diacó S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	644.555	out/16 - ago/18	483.824	626.694
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	1.774.140	2.364.520
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	3.294.619	4.441.222
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle compartilhado	Contratos de Financiamento	2.290.609	jul/16 - dez/20	1.997.605	2.411.984
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	2.993.427	4.289.681
Sipar Aceros S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	409.778	jun/17-dez/20	442.573	557.683
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Contratos de Financiamento	101.049	nov/16 - abr/19	57.776	101.525
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.924.384	2.341.060
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	295.471	ago/17 - fev/19	351.227	457.371
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	88.797	Indeterminado	34.739	89.015
Comercial Gerdau Bolivia	Controlada	Contratos de Financiamento	15.075	nov/2016	12.839	15.619
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	2.960.203	jan/20 - fev/21	2.527.441	2.833.557
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Bond 25 anos	103.596	out/37	163.700	199.145
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	556.247	out/24 - dez/30	336.023	353.023
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	208.467	jul/16 - dez/16	208.468	55.433
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	12.132	dez/16	80.245	117.144
Sidertul, S.A. de C.V.	Controlada	Contratos de Financiamento	212.496	set/16	22.913	82.832
Sidertul, S.A. de C.V.	Controlada	Contratos de Financiamento	333.013	set/16	128.881	468.446
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	63.000	70.000
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	900.000	jul/16	234	7.167

c) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 681.654 em 30/06/2016 (R\$ 474.542 em 31/12/2015), que corresponde a 10.881 debêntures (8.084 em 31/12/2015). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 75.310 em 30/06/2016 (R\$ 73.485 em 31/12/2015), que corresponde a 13.003 debêntures (13.233 em 31/12/2015).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****d) Condições de preços e encargos**

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

e) Remuneração da Administração

No período de 3 meses findo em 30/06/2016, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 448 (R\$ 418 em 30/06/2015) na controladora e R\$ 9.351 em 30/06/2016 (R\$ 18.449 em 30/06/2015) em termos consolidados. No período de 6 meses findo em 30/06/2016, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 1.264 (R\$ 3.129 em 30/06/2015) na controladora e R\$ 19.424 em 30/06/2016 (R\$ 40.400 em 30/06/2015) em termos consolidados. Em 30/06/2016, as contribuições para os planos de pensão relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 22 e R\$ 695 – Plano de contribuição definida (R\$ 6 e R\$ 753 em 30/06/2015) na controladora e no consolidado, respectivamente.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 939 na controladora e R\$ 4.634 em termos consolidados em 30/06/2016 (R\$ 1.601 e R\$ 7.396 em 30/06/2015, respectivamente).

Adicionalmente, durante o período de 3 meses findo em 30/06/2016, a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 490 na controladora e no consolidado (R\$ 256 em 30/06/2015). Durante o período de 6 meses findo em 30/06/2016 a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 979 na controladora e no consolidado (R\$ 256 em 30/06/2015).

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 14 iv, foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. A cota única desse FIDC foi alienada em transação realizada em 2015 de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado em 30/06/2016 o montante de R\$ 931.724 na Controladora e no Consolidado em “Obrigações com FIDC” (R\$ 853.252 em 31/12/2015).

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016**

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	571.929.945	1.114.744.538	571.929.945	1.132.613.562
Aquisições de ações para tesouraria	-	-	-	(19.923.200)
Exercício de opções de compra de ações	-	772.435	-	2.054.176
Transferência de ações	-	30.000.000	-	-
Saldo no fim do período/exercício	571.929.945	1.145.516.973	571.929.945	1.114.744.538

Em 30/06/2016 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	30/06/2016					31/12/2015						
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total		
Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiária*	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9
Investidores institucionais brasileiros	40.925.368	7,1	70.534.654	6,2	111.460.022	6,5	49.834.446	8,7	73.696.224	6,4	123.530.670	7,2
Investidores institucionais estrangeiros	11.498.004	2,0	632.501.691	55,2	643.999.695	37,4	13.881.226	2,4	632.717.431	55,2	646.598.657	37,6
Outros acionistas	69.793.919	12,2	189.639.144	16,5	259.433.063	15,1	58.501.619	10,2	155.489.399	13,6	213.991.018	12,4
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	514.272	0,0	2.211.810	0,1	1.697.538	0,3	31.286.707	2,7	32.984.245	1,9
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0

* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	30/06/2016				31/12/2015			
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Ações Ordinárias		Ações Preferenciais	
	Ordinárias	R\$	Preferenciais	R\$	Ordinárias	R\$	Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	31.286.707	382.806	1.697.538	557	13.417.683	232.585
Recompras	-	-	-	-	-	-	19.923.200	186.033
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(772.435)	(6.971)	-	-	(2.054.176)	(35.812)
Transferência de ações	-	-	(30.000.000)	(369.499)	-	-	-	-
Saldo final	1.697.538	557	514.272	6.336	1.697.538	557	31.286.707	382.806

Estas ações serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 12,32. A Companhia efetuou a aquisição de participações minoritárias em algumas controladas usando como parte do pagamento 30 milhões de ações preferenciais da Gerdau S.A. (GGBR4), as quais estavam pendentes de aprovação da Comissão de Valores Mobiliários. Em 29/04/2016 a Comissão de Valores Mobiliários aprovou a cessão e transferências das ações que estavam mantidas em tesouraria.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. Também é reconhecido nesta conta a diferença entre o valor médio da ação em tesouraria e o valor transaccional da ação no caso de opções de ações exercidas e cessão e transferência de ações. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas. Em decorrência da alienação do investimento em sua produtora de aços especiais na Espanha, conforme descrito na nota 3.4, a Companhia reconheceu na Demonstração dos Resultados, na linha de Resultado em operações com empresas controladas, a parcela dos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira no valor de R\$ 970.276, oriundos da variação cambial entre o Euro x Real desde a data da aquisição desta controlada até à data de sua alienação, a qual vinha sendo apresentada na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

NOTA 18 - LUCRO POR AÇÃO**Básico**

	Período de 3 meses findos em					
	30/06/2016			30/06/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	24.443	48.635	73.078	86.661	168.967	255.628
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.138.008.484		571.929.945	1.115.109.751	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,04	0,04		0,15	0,15	

	Período de 6 meses findos em					
	30/06/2016			30/06/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	27.511	54.262	81.773	185.570	363.120	548.690
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.128.067.246		571.929.945	1.119.145.549	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,05	0,05		0,32	0,32	

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016

Diluído

	Período de 3 meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015
Numerador diluído		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	48.635	168.967
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	98	392
	<u>48.733</u>	<u>169.359</u>
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	24.443	86.661
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	(98)	(392)
	<u>24.345</u>	<u>86.269</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.138.008.484	1.115.109.751
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de incentivos de longo prazo	6.871.291	7.677.540
Total	<u>1.144.879.775</u>	<u>1.122.787.291</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,04</u>	<u>0,15</u>
Período de 6 meses findo em		
	30/06/2016	30/06/2015
Numerador diluído		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	54.262	363.120
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	129	878
	<u>54.391</u>	<u>363.998</u>
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	27.511	185.570
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	(129)	(878)
	<u>27.382</u>	<u>184.692</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.128.067.246	1.119.145.549
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de incentivos de longo prazo	7.978.234	8.035.579
Total	<u>1.136.045.480</u>	<u>1.127.181.128</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,05</u>	<u>0,32</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO****a) Plano de opções de ações:**

	30/06/2016		Consolidado 31/12/2015	
	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício
		R\$		R\$
No início do exercício	1.074.246	18,36	2.448.973	19,53
Opções exercidas	-	0,00	(25.210)	19,56
Opções canceladas	(415.501)	21,04	(1.349.517)	20,98
No final do período	<u>658.745</u>	<u>16,76</u>	<u>1.074.246</u>	<u>18,36</u>

A cotação média da ação no período de seis meses findos em 30/06/2016, foi de R\$ 5,48 (R\$ 7,70 no exercício findo em 31/12/2015).

A Companhia possui, em 30/06/2016, um total de 514.272 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício	Consolidado
				Quantidade disponível em 30/06/2016*
				R\$
R\$ 13,96	40.873	2,7	16,10	40.873
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	<u>617.872</u>	5,0	16,80	<u>19.425</u>
	<u>658.745</u>			<u>60.298</u>

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 30/06/2016 é de 60.298 (127.899 em 31/12/2015).

Os custos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, nos períodos de três e seis meses findos em 30/06/2016, foram de R\$ 9.362 e R\$ 16.113, respectivamente (R\$ 13.365 e R\$ 19.907 em 30/06/2015, respectivamente).

A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Não houve novas outorgas para esse plano em 2016.

b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	Consolidado
Em 01/01/2015	<u>10.086.234</u>
Outorgadas	9.098.389
Canceladas	(2.717.724)
Exercidas	(3.941.643)
Em 31/12/2015	<u>12.525.256</u>
Outorgadas	12.914.073
Canceladas	(1.467.935)
Exercidas	(1.983.772)
Em 30/06/2016	<u>21.987.622</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****c) Demais Planos – América do Norte**

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano “Equity Incentive Plan” (o “EIP”). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, “Share Appreciation Rights” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), ações restritas (“RSUs”), performance das ações (“PSUs”), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2016, a outorga de aproximadamente US\$ 9,9 milhões (R\$ 31,8 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.524.529 RSUs e 3.786.793 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 2015, a outorga de aproximadamente US\$ 13,9 milhões (R\$ 46,4 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 3.833.542 RSUs e 1.792.456 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30/06/2016, existiam 543.659 SARs e 40.873 “stock options” pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos.

Em 30/06/2016 e 31/12/2015, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 3 mil (R\$ 9,6 mil) e US\$ 1 mil (R\$ 3,5 mil), respectivamente.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Depreciação e amortização	(36,929)	(27,735)	(66,486)	(57,330)
Despesas com pessoal	(71,821)	(88,848)	(152,028)	(186,661)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(148,162)	(209,351)	(304,239)	(431,857)
Fretes	(7,060)	(9,601)	(14,554)	(19,588)
Outras despesas	(17,977)	(15,809)	(24,402)	(32,724)
	(281,949)	(351,344)	(561,709)	(728,160)
Custo das vendas	(263,972)	(335,535)	(537,308)	(695,436)
Despesas com vendas	(2,156)	(2,057)	(4,344)	(5,195)
Despesas gerais e administrativas	(14,040)	(9,340)	(25,032)	(22,216)
Outras receitas operacionais	1,241	1,559	10,083	1,562
Outras despesas operacionais	(3,022)	(5,971)	(5,108)	(6,875)
	(281,949)	(351,344)	(561,709)	(728,160)
	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Depreciação e amortização	(617.304)	(626.310)	(1.298.492)	(1.229.583)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.691.137)	(1.771.951)	(3.530.418)	(3.487.354)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(6.228.472)	(6.568.496)	(12.386.840)	(13.022.553)
Fretes	(628.560)	(611.220)	(1.221.557)	(1.174.009)
Outras despesas/receitas	(549.261)	(630.730)	(1.153.331)	(1.263.879)
Resultado em operações com empresas controladas	(105.048)	-	(105.048)	-
	(9.819.782)	(10.208.707)	(19.695.686)	(20.177.378)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(9.165.474)	(9.577.977)	(18.437.307)	(18.913.500)
Despesas com vendas	(175.609)	(184.878)	(389.941)	(364.397)
Despesas gerais e administrativas	(401.965)	(452.181)	(831.519)	(932.623)
Outras receitas operacionais	54.833	43.528	102.057	100.379
Outras despesas operacionais	(26.519)	(37.199)	(33.928)	(67.237)
Resultado em operações com empresas controladas	(105.048)	-	(105.048)	-
	(9.819.782)	(10.208.707)	(19.695.686)	(20.177.378)

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016****NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Rendimento de aplicações financeiras	-	30.857	144	61.526
Juros recebidos e outras receitas financeiras	7.444	1.347	12.033	7.440
Total Receitas Financeiras	7.444	32.204	12.177	68.966
Juros sobre a dívida	(37.007)	(22.194)	(70.296)	(40.645)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(129.536)	(85.113)	(284.772)	(186.831)
Total Despesas Financeiras	(166.543)	(107.307)	(355.068)	(227.476)
Variação cambial, líquida	637.142	199.101	1.270.430	(842.320)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	(925)	-	(1.448)	-
Resultado Financeiro, Líquido	477.118	123.998	926.091	(1.000.830)
	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Rendimento de aplicações financeiras	26,816	69,308	67,694	146,645
Juros recebidos e outras receitas financeiras	18,206	25,204	53,118	56,983
Total Receitas Financeiras	45,022	94,512	120,812	203,628
Juros sobre a dívida	(374,345)	(348,363)	(771,580)	(689,562)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(109,855)	(45,520)	(237,722)	(76,385)
Total Despesas Financeiras	(484,200)	(393,883)	(1,009,302)	(765,947)
Variação cambial, líquida	433,186	94,392	942,616	(556,862)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	(16,700)	(1,903)	(38,220)	13,734
Resultado Financeiro, Líquido	(22,692)	(206,882)	15,906	(1,105,447)

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Em 14/07/2015, a Companhia divulgou fato relevante abordando mudanças na composição de seus segmentos, com alterações vigentes a partir da divulgação dos resultados do 3º trimestre de 2015, com o objetivo de obter maiores sinergias estratégicas e operacionais no atendimento aos mercados da América do Sul, da América do Norte e do Brasil: (a) As operações no México e as Joint Ventures na República Dominicana, na Guatemala e no México passam a integrar a Operação de Negócio América do Norte, atualmente composta pelas operações de aços longos no Canadá e nos Estados Unidos; (b) É criada a Operação de Negócio América do Sul, que será integrada pelas operações de aços longos na Argentina, no Chile, na Colômbia, no Peru, na Venezuela e no Uruguai; (c) A operação de Minério de Ferro passa a integrar a Operação de Negócio Brasil, atualmente composta pelas operações de aços longos e planos no Brasil e de carvão e coque metalúrgico na Colômbia; (d) A Operação de Negócio Aços Especiais se mantém inalterada, integrando as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e na Índia.

Para fins de apresentação, as informações comparativas foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

Informações por segmentos de negócio:

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Receita líquida de vendas	3.047.381	3.261.584	4.291.221	4.331.835	1.210.158	1.243.047	1.962.971	2.256.768	(262.953)	(333.838)	10.248.778	10.759.391
Custo das vendas	(2.703.265)	(2.808.932)	(3.942.078)	(3.891.490)	(1.025.395)	(1.116.005)	(1.752.612)	(2.101.969)	257.876	340.419	(9.165.474)	(9.577.977)
Lucro bruto	344.116	452.652	349.143	440.345	184.763	127.042	210.359	154.794	(5.077)	6.581	1.083.304	1.181.414
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(161.564)	(208.629)	(201.192)	(201.741)	(60.704)	(73.036)	(79.028)	(94.228)	(75.086)	(59.425)	(577.574)	(637.059)
Outras receitas (despesas) operacionais	(683)	(2.115)	194	5.006	17.056	(2.612)	(53)	3.390	11.800	2.660	28.314	6.329
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(105.048)	-	(105.048)	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(4.641)	2.589	-	(659)	-	-	4.532	5.337	(109)	7.267
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	181.869	241.908	143.504	246.199	141.115	50.735	131.278	63.956	(168.879)	(44.847)	428.887	557.951
Resultado financeiro, líquido	(161.625)	(151.849)	(18.734)	(66.258)	(33.786)	(29.360)	(40.241)	(57.294)	231.694	97.879	(22.692)	(206.882)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	20.244	90.059	124.770	179.941	107.329	21.375	91.037	6.662	62.815	53.032	406.195	351.069
Imposto de renda e contribuição social	(6.281)	(23.482)	(16.510)	(15.866)	(35.104)	(9.613)	(19.762)	(9.565)	(249.329)	(28.069)	(326.986)	(86.595)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	13.963	66.577	108.260	164.075	72.225	11.762	71.275	(2.903)	(186.514)	24.963	79.209	264.474
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	212.212	257.632	23.344	44.778	1.140	795	26.257	30.633	-	-	262.953	333.838
Depreciação/amortização	220.484	237.544	215.304	194.810	46.211	42.994	135.305	150.962	-	-	617.304	626.310
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	1.013.044	1.301.201	-	-	-	2.082	94.925	89.599	1.107.969	1.392.882
Ativos totais	19.887.395	20.791.119	20.361.072	27.900.130	5.461.517	6.470.593	12.140.836	17.077.208	382.885	(2.144.341)	58.233.705	70.094.709
Passivos totais	10.986.129	12.831.815	3.304.266	7.214.899	1.907.261	2.451.835	6.501.956	9.369.552	7.773.115	6.256.225	30.472.707	38.124.326

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016

	Períodos de 6 meses, findos em:									
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação Açós Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Informações por segmentos de negócio:										
Receita líquida de vendas	5.740.963	6.575.778	8.588.010	8.168.567	2.446.179	2.502.586	4.133.230	4.502.483	(602.647)	20.333.289
Custo das vendas	(5.175.413)	(5.614.220)	(7.937.564)	(7.491.605)	(2.056.682)	(2.279.111)	(3.836.590)	(4.137.795)	609.231	(18.433.307)
Lucro bruto	565.550	961.558	650.446	676.962	389.497	283.475	296.640	364.688	6.584	1.895.982
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(355.029)	(429.893)	(421.917)	(382.029)	(132.035)	(153.367)	(180.017)	(191.085)	(140.646)	(1.221.400)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.684	2.744	3.865	7.098	17.164	(3.804)	10.597	6.611	32.819	68.129
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(105.048)	(105.048)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(18.197)	5.388	-	(1.935)	-	-	10.507	(7.690)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	214.205	534.409	214.197	307.419	274.626	124.369	127.220	180.214	(200.335)	629.913
Resultado financeiro, líquido	(327.651)	(294.295)	(22.984)	(93.679)	(45.054)	(47.462)	(84.727)	(115.559)	496.322	15.906
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(113.446)	240.114	191.213	213.740	229.572	76.907	42.493	64.655	295.987	645.819
Imposto de renda e contribuição social	28.115	(60.018)	17.330	18.542	(75.430)	(43.000)	(14.477)	(31.710)	(507.962)	(552.424)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(85.331)	180.096	208.543	232.282	154.142	33.907	28.016	32.945	(211.975)	93.395
Informações suplementares:										
Receita líquida de vendas entre segmentos	482.449	479.686	46.181	61.853	2.572	1.438	43.891	59.670	-	575.093
Depreciação/amortização	435.788	465.777	452.859	372.926	96.045	96.173	313.800	294.707	-	1.298.492
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	1.013.044	1.301.201	-	-	-	2.082	94.925	1.107.969
Ativos totais	19.887.395	20.791.119	20.361.072	27.900.130	5.461.517	6.470.593	12.140.836	17.077.208	882.885	58.233.705
Passivos totais	10.986.129	12.831.815	3.304.266	7.214.899	1.907.261	2.451.835	6.501.956	9.369.552	7.773.115	30.472.707

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Açós Especiais: açós inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016**

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas. A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Períodos de 3 meses findos em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita líquida de vendas	3.219.259	3.473.221	1.503.769	1.551.426	4.908.157	4.921.496	617.593	813.248	10.248.778	10.759.391
Ativos totais	23.266.886	22.803.505	7.699.119	9.327.457	26.542.209	36.048.019	725.491	1.915.728	58.233.705	70.094.709

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

Informações por área geográfica:	Períodos de 6 meses findos em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita líquida de vendas	5.919.982	7.087.376	3.020.586	3.159.002	9.935.723	9.400.880	1.456.998	1.559.509	20.333.289	21.206.767
Ativos totais	23.266.886	22.803.505	7.699.119	9.327.457	26.542.209	36.048.019	725.491	1.915.728	58.233.705	70.094.709

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

Conforme descrito na nota 3.4, a Companhia concluiu a venda da sua empresa produtora de aços especiais na Espanha. Em consequência dessa alienação, os resultados da Espanha foram consolidados até 31/05/2016, enquanto que os saldos patrimoniais (Ativos totais, Passivos totais e Investimentos avaliados por equivalência patrimonial) deixaram de ser consolidados em 30/06/2016 nas informações por segmento e área geográfica acima apresentadas.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperabilidade com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade. No teste realizado no exercício de 2015, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas, desta forma, um acréscimo de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 1.452 milhões, b) Aços Especiais: R\$ 582 milhões, c) América do Sul: R\$ 354 milhões; e d) Brasil: R\$ 765 milhões. Por sua vez, um decréscimo de 0,5 pontos percentuais da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil conforme

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 9 de agosto de 2016**

demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 1.076 milhões; b) Aços Especiais: R\$ 428 milhões; c) América do Sul: R\$ 253 milhões; e d) Brasil: R\$ 514 milhões.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/06/2016.

A Companhia manterá ao longo de 2016 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

D) Em 13/07/2016, a Companhia efetuou comunicado ao mercado informando que foram julgados desfavoravelmente na Câmara Superior de Recursos Fiscais, última instância administrativa do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, por voto de qualidade do Presidente da Turma Julgadora, representante da Fazenda, os processos administrativos n.ºs 10680.724392/2010-28, 11080.723701/2010-74, 11080.723702/2010-19 e 16682.720271/2011-54, de suas controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A. e Gerdau Aços Longos S.A., respectivamente. Tais processos versam sobre a glosa da dedutibilidade do ágio amortizado na base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, originado por ocasião da reorganização societária implementada em 2004/5 e da aplicação do disposto nos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97. Salientamos que esta decisão ainda não foi formalizada através do competente acórdão. Após a publicação do mesmo, a Companhia analisará a possibilidade de apresentar recurso ainda na esfera administrativa. Caso apresentado e não provido, a discussão prosseguirá no Poder Judiciário, com baixo impacto financeiro, correspondente ao eventual custeio de garantia judicial. A Companhia mantém seu posicionamento de não constituir provisão para contingências, uma vez que em seu entendimento e de seus consultores jurídicos a probabilidade de ganho da causa é possível. O valor atualizado, para 30/06/2016, dos 04 autos de infração corresponde a R\$ 3.767 milhões, sendo R\$ 1.252 milhões de principal, R\$ 939 milhões de multa e R\$ 1.576 milhões de juros.

II) Em 8/08/2016, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do segundo trimestre deste exercício, na forma de dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 22/08/2016, no montante de R\$ 51,5 milhões (R\$ 0,03 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 2/09/2016 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração em 9/08/2016.

III) Em 9/08/2016, o Conselho de Administração da Companhia deliberou autorizar a aquisição de ações de sua própria emissão, em um prazo de um mês a partir do dia 11/08/2016 até 12/09/2016, de até 10.000.000 ações preferenciais (GGBR4) ou *American Depositary Receipts* – ADRs (GGB). Esta autorização tem o objetivo de atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação no mercado. As aquisições serão suportadas por reservas de lucros existentes, cabendo à Diretoria fixar as quantidades de ações e a oportunidade de cada operação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Gerdau S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa n. 14 às demonstrações financeiras, encontra-se em curso investigação das autoridades competentes envolvendo a Companhia e suas controladas relacionada à operação "Zelotes", bem como investigação sendo conduzida por assessores externos conforme deliberação do Conselho de Administração da Companhia. A referida nota explicativa descreve ainda não ser possível prever a duração e os resultados dessas investigações e que não há informações suficientes para avaliar quais as possíveis consequências decorrentes dessas investigações, incluindo a necessidade de reconhecimento de provisão e/ou divulgações adicionais, se houver. Nossa opinião conclusão não está modificada em relação a esse tema.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 09 de agosto de 2016.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Adriano Machado

Contador CRC 1PR042584/O-7"S" RJ